



Flagrantes colhidos ontem à tarde pela nossa reportagem na sede do PSD. O sr. Benedito Valadares ouve atentamente, a um canto da sala, uma confidência do sr. Amaral Peixoto; ao centro, o general Góes Monteiro palestra com o repórter sobre os acontecimentos de Porto Alegre e tece comentários sobre a repercussão do discurso do sr. João Neves; e, finalmente, o sr. Nereu Ramos ouve um esclarecimento do sr. Aécio Torres, líder da maioria na Câmara dos Deputados. (Noticiário na página política).

ISENÇÃO PARA O CIMENTO

A MANHÃ

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 13 de julho de 1949

NÚMERO 2.431

DECIDE-SE HOJE O AUMENTO DOS MOTORISTAS DE ONIBUS

Marcado para esta tarde o julgamento do dissídio coletivo — Também os trocadores deverão ter aumento de salários — As bases pleiteadas

Não é de agora que os motoristas e condutores de ônibus vêm pleiteando aumento de salário. Apesar da majoração de

venimentos de outras classes, eles continuaram com o salário antigo o que, em face do atual custo de vida, causava certo desequilíbrio no orçamento doméstico. Há algum tempo atrás, circulavam rumores de greve, movimento este visando a imediata concessão do aumento. Estes rumores, entretanto, foram prontamente desmentidos, esclarecendo-se, então, que tudo partia de elementos estranhos à classe, interessados em provocar a desunião e, consequentemente, a de-

correm. Ficou, assim, deliberado que os motoristas encaminhariam pelos meios legais sua reivindicação, encarregando-se o respectivo sindicato — o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Apexos do Rio de Janeiro — de suscitar o dissídio coletivo contra o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros, ou seja, o órgão patronal. Suscitado o dissídio, o Tribunal Regional do Trabalho marcou, então, o julgamento para hoje, às 13 horas, em sua sede, 3 avenida Nilo Peçanha, 31, 2º andar.

Ao que apuramos, de acordo com o aumento pleiteado, os motoristas passarão a ganhar com cruzeiros por dia e os trocadores cinquenta. Atualmente os

salários são de sessenta e quatro e trinta e cinco cruzeiros respectivamente.

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

1.º CADERNO
(Não pode ser vendido separadamente)

A Associação Comercial e a Federação do Comércio do Estado de S. Paulo sugerem a concessão de isenção de direitos aduaneiros e até do imposto de consumo para o cimento importado — Um dos responsáveis pela crise de habitações — A produção nacional

S. PAULO, 12 (Asopress) — Na última reunião semanal conjunta dos diretores da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, realizada sob a presidência do sr. Henrique Bastos Filho, foram ventiladas questões ligadas ao mercado e ao consumo nacional do cimento. O sr. José Pará informou que a falta do produto tem ocasionado prejuízos às construções, prin-

cipalmente às da pequena engenharia, para as quais só se podem adquirir quantidades reduzidas. Ressaltou que muitas obras se acham até agora paralisadas, dada a escassez atual do produto. Referiu-se ainda à produção nacional e à falta de estatísticas precisas relativas à capacidade das nossas fábricas. Dada a importância do produto, que é essencial ao desenvolvimento do país e à solução de

uma das maiores crises de após-guerra — a da habitação — salientou ser necessário, caso a produção nacional não satisfaça as nossas necessidades, a concessão de isenção de direitos aduaneiros e até, do imposto de consumo para as quantidades importadas. O assunto será afeto a uma comissão especial, que iniciará entendimentos com os produtores nacionais e procederá ao seu estudo.

Restringiu-se ao Edifício Nova York o surto de tifo

NÃO HÁ PERIGO DE EPIDEMIA

A população deve permanecer tranquila — Satisfatório o estado sanitário da cidade — Oportunos esclarecimentos do Departamento de Higiene

Em virtude da contaminação do tanque d'água, provocada pelo seu entupimento, verificou-se alguns casos de tifo no Edifício

"Nova York", a rua Gustavo Sampaio, 202, Leme. Como aconteceu em tais ocasiões, o fato teve grande reper-

cussão, chegando mesmo a ser divulgado que, não só em Copacabana, como em toda a zona (Conclui na 2.ª pag.)



Os bombeiros quando trabalhavam na extinção do incêndio

Fogo na véspera da inauguração

Duas casas presa das chamas na estrada Marechal Rangel, em Madureira

Na noite de ontem verificou-se um violento incêndio na estrada Marechal Rangel n.º 303, onde se achava instalada uma casa de fazendas e um botiquim. Pessoas que se achavam nas proximidades comunicaram o fato aos Bombeiros do Meier e Campinho, tendo aqueles comparecido sob o comando do tenente Andrade e estes pelo sargento Juvenal. O fogo lavrava com intensa violência, mas havendo água em abundância, os bravos soldados cumpriram com rapidez sua missão e em poucos momentos, o sinistro estava completamente dominado, evitando assim maiores proporções, já que uma casa vizinha a de n.º 299, residência do sr. Raul Sonje estava seriamente

ameaçada, tendo os seus moradores retirados às pressas, os móveis que puderam.

IA SER INAUGURADA
No prédio n.º 303, foi instalado um armário de propriedade do sr. João Stein o qual tomava (Conclui na 2.ª pag.)

Homicídio em Caxias

MATOU O AMANTE DA ESPOSA

Depois de alvejá-lo com vários tiros de revólver, fugiu para o Rio em companhia da mulher — Diligências as autoridades daquela localidade fluminense, que ainda desconhecem o nome do assassino

Caxias a localidade fluminense que se vem celebrando através do noticiário policial dos jornais fornece agora a crônica especializada mais uma de suas aventuras rocambolescas. Um

homem, cujo nome até aqui permanece desconhecido, durante o dia de ontem, abateu, matando-o a tiros de revólver, um outro indivíduo. Esta, segundo apuro

morte de agora gira em torno da pessoa de uma mulher casada, que, separada do marido, há pouco se juntara maritalmente com a vítima. Esta, segundo apuro (Conclui na 2.ª pag.)

VERDADEIRA ENXURRADA DE BANHA NA COBERTA DO "LOIDE NICARAGUA"

Os arrumadores da carga em Nova York colocaram pesados tratores em cima das caixas da gordura — Desviada do pátio do armazem parte da mercadoria avariada — Estaria sendo vendida em pensões de Santo Cristo

O vapor "Loide-Nicarágua", procedente de Nova Iorque transportou para esta capital além de carga variada, um carregamento de banha de porco americana-

na, mercadoria esta que está entrando em nosso mercado em quantidades fora do comum.

De acordo com o que conseguimos apurar em conversa com tripulantes do aludido barco mercante, a carga em apreço foi estivada pelos "piers" 7 e 30 da Busch Terminal Dock de Brooklyn, e que são utilizados pelos

navios do Loide Brasileiro que aportam a Nova Iorque. Acrescentaram os nossos informantes que o encarregado do serviço ali é um italiano de nome Esposto, que é quem manda no trabalho de estiva e age com certa autoridade. Assim, ao carregar a

banha para o "Loide-Nicarágua" fizera a sua distribuição e revelou do imediato do cargueiro. E colocou tratores por cima das caixas de banha empilhadas na cobertura do navio. Deu-se então o inevitável: quase toda a carga do produto avariou e um

vasto lençol de gordura espalhou-se pelo convés do barco.

Ao fazerem a estiva do "Loide-Nicarágua" os trabalhadores do terço para ali destacado tinham a impressão de estar pisando em lama, pois seus pés enterravam na massa de banha derramada como num atoleiro. (Conclui na 2.ª pag.)



Os dramas do mundo de após-guerra

Um dos maiores problemas do "bruto novo mundo" do após-guerra é a crise de habitação. Problema de ordem geral, não se restringe a este ou aquele país, a esta ou aquela região. Mas, acentua-se em algumas partes, como é o caso da Espanha, apesar de sua neutralidade durante o conflito. Assim, em pleno coração de Madrid existe a "vila dos pobres", onde residem mais de três mil pessoas, todas ocupando precárias habitações, sem o menor conforto nem higiene. A gravura reproduz um aspecto da "vila dos pobres" sendo-se, igualmente, num expressivo flagrante, uma criança ali residente, que parece dizer: Que culpa tenho eu para sofrer tanto? (Fotos I.N.S. para a MANHÃ).

Kangaroo
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
AMADO & TAVARES LIMITADA
RUA PONTES CORREIA, 212
Telefone: 38-2573 — Rio

Está em São Paulo

O vencedor do Prêmio Johnson & Johnson do Brasil



Seguiu para São Paulo, domingo último, pelo "Cruzeiro do Sul", o jovem Amandio Magalhães, vencedor do Prêmio Johnson & Johnson do Brasil, do nosso suplemento "Ciência para Todos", consistente numa viagem de estudo e recreio da capital sob os auspícios da Companhia Johnson & Johnson do Brasil. Aluno da Escola Nacional de Química e leitor assíduo de "Ciência para Todos", Amandio Magalhães está habilitado a aproveitar ao máximo a agradável excursão que lhe proporcionam Johnson & Johnson do Brasil e durante a qual entrará em contato com as maiores instituições culturais da progressista Estado de São Paulo. Na gravura, um flagrante do embarque de Amandio Magalhães, que se vê em companhia de parentes e amigos e do sr. José Augusto Pinto, representante da Johnson & Johnson do Brasil nesta Capital.

HOMICIDIO EM CAXIAS

(Conclusão da 1.ª pag.)
A polícia, foi o comerciante Manoel de Sá da Silva Branco, de 35 anos, domiciliado à rua Olga, no Parque Lafaiete, em Caxias.
A mulher "pivot" do episódio sangrento é a bailarina Guiomar de Barros Rodrigues, contando 24 anos, casada. O assassino, marido desta, que fugiu após perpetrar o crime, permanece foragido, desconhecendo-se também até aqui o seu nome, como dissemos...
PORMENORES DO FATO
Logo que a reportagem da MANHÃ teve conhecimento do ocor-

rido, pôs-se em ação conseguindo apurar que, há cerca de 3 meses, Manoel de Sá da Silva Branco, instalara-se, no endereço citado, em companhia da dançarina Guiomar Rodrigues e, com ela, passou a viver maritalmente.

Sabedor dessa situação o maldade do comerciante dirigiu-se na manhã de ontem a Caxias, possivelmente, arguindo já o desforço como o rival. E assim aconteceu.

O CRIME
As primeiras horas da manhã, chegara àquela localidade o maldade do comerciante, dirigindo-se a seguir a sua residência.

La detronizando-se com Manoel de Sá, a vítima, sem mais delação, sacou de seu revólver e, por várias vezes, deu ao gatilho, prestando a exchange.

Mortalmente ferido o comerciante caiu para logo depois exalar o último suspiro.

FUGA PRECIPITADA
Perpetrado o delito o criminoso, já em companhia da dançarina, tomou o auto de praça n. 19.008, pondo-se em precipitada fuga.

Acontece, porém, que o citado veículo logo adiante enguiçava, pondo a fuga do delinqüente em perigo. Mas nem por isso ele perdeu a "transmontana". Immediatamente avançou para um outro carro, intimando ao respectivo motorista a conduzi-lo, no que se atribui para ao Rio.

A POLÍCIA
A polícia local, na pessoa do comandante Pasternak, está diligente, no sentido de não só descobrir o nome do assassino mas também o seu paradeiro. Foi instaurado o competente inquérito.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araújo Porto Alegre, 70. S. 201-204, nas 4as, 5as e 6as, das 16 às 18 horas, Tel. 22-9408. Res: Prado e Nova, 62. — 37-5308.

CRÍTICAS & SUGESTÕES
Em foco a empresa "Imperial"
OS ÔNIBUS DAS LINHAS 9 E 50 CONTINUAM A DEIXAR PAS- SAGEIROS NO MEIO DA VIAGEM

São Vicente", em sua maioria estão funcionando sem o motor de arranque, necessitando do auxílio de outro coletivo para, empurrando pela travessa, colocar a máquina em movimento. E isto fornece o espetáculo cotidiano de ônibus daquela empresa parados na Avenida Beira Mar, Flamengo e Botafogo, a espera de socorro.

Ainda ontem à noite um dos ônibus da linha 9 estava estacionado na Avenida Beira Mar, um pouco além da Lapa, com defeito que não foi resolvido nem sendo empurrado por outro. Mas não ficou aí o desleixo da empresa. Novamente às 23.10 horas, mais ou menos, outro veículo da empresa "Imperial" largou seus passageiros na metade do percurso, na Glória, por falta de gasolina, coisa aliás, absurda, uma vez que o despachante do ponto do Mourisco devia ter averiguado, antes de dar permissão para o carro sair. Este carro era o de número 8-10-37, da linha 9.

Enquanto isso, o público paga o que lhes impõe a empresa "Imperial", sem receber o conforto devido por aquela mal agradecida empresa.

A UNIÃO DO PACÍFICO
SEUL, 12 (U.P.) — O presidente Syngman Rhee saudou o convite feito pelo generalissimo Chiang Kai Shek e pelo presidente Epifânio Guirri para a Coreia aderir à União Anti-Comunista do Pacífico. Rhee, por sua vez, convidou os dois líderes a visitarem a Coreia, a fim de estabelecer os melhores métodos para o auxílio mútuo na luta comum contra o terror e o totalitarismo vermelho. Declarou que os resultados da conferência de Seul, através da qual Chiang Kai Shek e Guirri prometeram a União do Pacífico, constituem "um bom início no sentido da organização dos povos do Pacífico para a luta contra o comunismo".

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araújo Porto Alegre, 70. S. 201-204, nas 4as, 5as e 6as, das 16 às 18 horas, Tel. 22-9408. Res: Prado e Nova, 62. — 37-5308.

DESEJUM ESCOLAR
DO S.A.P.S.
Tendo em vista a importância para os escolares, da primeira refeição do dia, também chamada de café da manhã, o S.A.P.S. tomou a iniciativa de instituir o Desjejum para filhos dos trabalhadores.

Os benefícios resultantes da medida em apreço, para a saúde e o vigor físico dos escolares, têm sido evidenciados através do maior rendimento dos estudos, da vivacidade e do entusiasmo revelados pelos alunos. E' sabido que para a criança, que estuda, a alimentação deve ser bem cuidada, a começar pelo Desjejum, visto que, quando deixa o lar, a caminho da escola, a criança atravessa um período que exige dela maior gasto de energias. Ainda recentemente um relatório patológico, após examinar um grupo de 15.000 escolares, chegou a esta triste conclusão: todos estavam subnutridos e em deplorável estado de fraqueza orgânica.

A iniciativa do S.A.P.S., oferecendo um Desjejum, constante de leite, pão, frutas, etc., aos escolares filhos dos trabalhadores, visa ampliar as suas tarefas assistenciais, uma das quais se relaciona com o objetivo de transformar cada criança de hoje num trabalhador do futuro, forte e sadio.

Estes, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Juan I. Cooke, embaixador da República Argentina, a fim de agradecer ao presidente da República o seu comprometimento à recepção oferecida na Embaixada daquela país, por motivo da passagem da data de 9 de julho.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Juan I. Cooke, embaixador da República Argentina, a fim de agradecer ao presidente da República o seu comprometimento à recepção oferecida na Embaixada daquela país, por motivo da passagem da data de 9 de julho.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Juan I. Cooke, embaixador da República Argentina, a fim de agradecer ao presidente da República o seu comprometimento à recepção oferecida na Embaixada daquela país, por motivo da passagem da data de 9 de julho.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Juan I. Cooke, embaixador da República Argentina, a fim de agradecer ao presidente da República o seu comprometimento à recepção oferecida na Embaixada daquela país, por motivo da passagem da data de 9 de julho.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Juan I. Cooke, embaixador da República Argentina, a fim de agradecer ao presidente da República o seu comprometimento à recepção oferecida na Embaixada daquela país, por motivo da passagem da data de 9 de julho.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Juan I. Cooke, embaixador da República Argentina, a fim de agradecer ao presidente da República o seu comprometimento à recepção oferecida na Embaixada daquela país, por motivo da passagem da data de 9 de julho.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Juan I. Cooke, embaixador da República Argentina, a fim de agradecer ao presidente da República o seu comprometimento à recepção oferecida na Embaixada daquela país, por motivo da passagem da data de 9 de julho.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Juan I. Cooke, embaixador da República Argentina, a fim de agradecer ao presidente da República o seu comprometimento à recepção oferecida na Embaixada daquela país, por motivo da passagem da data de 9 de julho.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Juan I. Cooke, embaixador da República Argentina, a fim de agradecer ao presidente da República o seu comprometimento à recepção oferecida na Embaixada daquela país, por motivo da passagem da data de 9 de julho.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Juan I. Cooke, embaixador da República Argentina, a fim de agradecer ao presidente da República o seu comprometimento à recepção oferecida na Embaixada daquela país, por motivo da passagem da data de 9 de julho.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Juan I. Cooke, embaixador da República Argentina, a fim de agradecer ao presidente da República o seu comprometimento à recepção oferecida na Embaixada daquela país, por motivo da passagem da data de 9 de julho.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Juan I. Cooke, embaixador da República Argentina, a fim de agradecer ao presidente da República o seu comprometimento à recepção oferecida na Embaixada daquela país, por motivo da passagem da data de 9 de julho.

Verdadeira enxurrada de banha na cobertura do "Loide Nicarágua"

As três sentenças do bom Juiz MALBA TAHAN

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

No decorrer da última viagem que fiz ao Egito encontrei, casualmente, num velho bazar do Cairo, um exemplar raríssimo de um livro muito curioso intitulado "La tansah".

Julgo prudente avisá-lo, meu amigo, de que a tradução do título "La tansah" pode ser feita por meio de uma frase bem sugestiva: "Não se esqueça de mim" — e isso só estará certo admitindo-se que tal conselho seja dirigido a uma pessoa do sexo feminino. A mesma recomendação feita a um cavalheiro seria expressa, em árabe, por outro vocábulo — "La tansah". (Como é interessante a língua árabe!).

Pois bem. Nas páginas de "La tansah" foram incluídas as quatro sentenças mais sugestivas e originais proferidas pelo célebre Kallí Hababim, um dos juizes mais famosos do Islã.

Vou recordar agora a primeira sentença do insigne Hababim. As fúrias e nove restantes ficaram (se Allah quiser) para serem narradas quando eu voltar de minhas férias no Líbano.

Narramos a história: Um dia, ao cair da tarde, três amigos, um alfaiate, um caçador e um músico — divertiam-se, numa das ruas do Cairo, jogando pelota. Em dado momento a pelota, escapando casualmente da mão de um dos jogadores, foi alcançada um camponês, chamado Chafik, que passava descurado, machucando-o seriamente no olho direito.

Os camponês ferido pôs-se a esbravejar, como um demente. Queriu uma indenização: exigia que os culpados fossem severamente punidos. Vários populares intervieram no caso e procuraram acalmar o exaltado. Nada, porém, demovia o irritado Chafik do seu rancoroso intento de conseguir uma punição para os três estouvados peloteiros.

Um rumoroso caso foi levado, no mesmo dia, ao conhecimento do juiz Hababim.

O velho magistrado, depois de ouvir a queixa formulada pelo ferido e tendo se certificado da inteira casualidade do acidente, voltou-se solene para os acusados e interrogou-os:

— Desejo saber qual dos três, no momento em que ocorreu o acidente, se achava em situação mais fraca na partida!

O músico, que parecia o mais velho, respondeu arqueando-se em solene cortesia:

— A vitória do jogo pendia para o meu lado. Em segundo lugar estava o caçador; menor número de pontos contava o alfaiate.

Volveu, então, pausadamente o juiz:

— Um de vocês é difícil apurar com segurança o verdadeiro culpado? feriu, com uma pelota, o olho direito do infeliz Chafik. Determina o Alcorão, nosso código de justiça, que um dos três culpados sofra um golpe idêntico ao que sofreu o queixoso. Resolvo, pois, que o alfaiate (que pelo modo de pelotar parecia menos hábil no jogo e que, provavelmente, foi o autor do golpe desastroso) leve uma violenta pelotada precisamente no olho direito.

A sentença inesperada do grande Kallí Hababim fez empalidecer o pobre alfaiate. As suas pernas tremiam e a sua testa cobriu-se de suor.

Judicioso cádi! — disse ele inclinando-se, já meio sucumbido, diante do juiz. — A vossa sabedoria e notável sentença, inspirada pelo nobre desejo de punir o verdadeiro culpado, cádi impiedoso, que não sou dos mais hábeis no jogo da pelota! Mas dada a confusão do momento em que ocorreu o acidente, é difícil apurar de quem partiu o desastroso golpe que feriu o camponês, distraído. Acresce ainda, no caso, uma circunstância que milita a meu favor. Se eu levar uma pelotada no olho (direito ou esquerdo não importa) ficarei impossibilitado, durante muito tempo, de exercer a minha árdua e delicada profissão. Como poderia, com um olho vendado, cortar, provar e acertar as roupas que preparo para os meus exigentes fregueses? O nosso amigo caçador, sim, é que pode sofrer, sem prejuízo, a pelotada judicial, pois, como é sabido, o caçador, ao atirar na pelota, a perda de um olho quando esse olho é completamente inútil ao exercício da profissão?

A alegação formulada pelo alfaiate impressionou o cádi. Volveu alguns segundos respondeu o prestigioso Hababim:

— A observação que esse honrado alfaiate destramente acaba de insinuar tem, a meu ver, muito fundamento. Reformo, pois, a sentença proferida e determino que a pelotada — exigida pelo queixoso — seja aplicada ao olho direito do caçador!

Focalizado pela perizosa sentença do cádi, o caçador achou que devia no caso, defender-se de qualquer forma. E, depois de saudar respeitosamente o digno magistrado, assim argumentou numa voz trêmida e débil, retornando os dedos:

— Não nego, senhor juiz, que ao visar a caça, fecho muitas vezes, um olho, no momento de desferir o tiro certo. Mas se a escolha por esse motivo, pudesse recair sobre mim, por mais forte e mais justa razão deveria recair sobre o nosso amigo, o músico — que é aliás um exímio flautista — quando tira as melodias admiráveis do seu instrumento fecha os dois olhos! Ora, que importa uma pelotada no olho, direito ou esquerdo, para um artista que fecha os dois olhos no exercício de sua profissão?

Depois de um momento de reflexivo silêncio, o juiz Hababim

deu a seguinte sentença: O músico, que fecha os dois olhos no exercício de sua profissão, não sofrerá nenhuma punição. O caçador, que fecha um olho no momento de atirar, sofrerá uma pelotada no olho direito. O alfaiate, que fecha o olho direito por distração, sofrerá uma pelotada no olho esquerdo.

Assim, o músico não sofreu nenhuma punição, o caçador sofreu uma pelotada no olho direito e o alfaiate sofreu uma pelotada no olho esquerdo.

Assim, o músico não sofreu nenhuma punição, o caçador sofreu uma pelotada no olho direito e o alfaiate sofreu uma pelotada no olho esquerdo.

Assim, o músico não sofreu nenhuma punição, o caçador sofreu uma pelotada no olho direito e o alfaiate sofreu uma pelotada no olho esquerdo.

Assim, o músico não sofreu nenhuma punição, o caçador sofreu uma pelotada no olho direito e o alfaiate sofreu uma pelotada no olho esquerdo.

Assim, o músico não sofreu nenhuma punição, o caçador sofreu uma pelotada no olho direito e o alfaiate sofreu uma pelotada no olho esquerdo.

Assim, o músico não sofreu nenhuma punição, o caçador sofreu uma pelotada no olho direito e o alfaiate sofreu uma pelotada no olho esquerdo.

Assim, o músico não sofreu nenhuma punição, o caçador sofreu uma pelotada no olho direito e o alfaiate sofreu uma pelotada no olho esquerdo.

Assim, o músico não sofreu nenhuma punição, o caçador sofreu uma pelotada no olho direito e o alfaiate sofreu uma pelotada no olho esquerdo.

Assim, o músico não sofreu nenhuma punição, o caçador sofreu uma pelotada no olho direito e o alfaiate sofreu uma pelotada no olho esquerdo.

Assim, o músico não sofreu nenhuma punição, o caçador sofreu uma pelotada no olho direito e o alfaiate sofreu uma pelotada no olho esquerdo.

Assim, o músico não sofreu nenhuma punição, o caçador sofreu uma pelotada no olho direito e o alfaiate sofreu uma pelotada no olho esquerdo.

Assim, o músico não sofreu nenhuma punição, o caçador sofreu uma pelotada no olho direito e o alfaiate sofreu uma pelotada no olho esquerdo.

Assim, o músico não sofreu nenhuma punição, o caçador sofreu uma pelotada no olho direito e o alfaiate sofreu uma pelotada no olho esquerdo.

Assim, o músico não sofreu nenhuma punição, o caçador sofreu uma pelotada no olho direito e o alfaiate sofreu uma pelotada no olho esquerdo.

Assim, o músico não sofreu nenhuma punição, o caçador sofreu uma pelotada no olho direito e o alfaiate sofreu uma pelotada no olho esquerdo.

Assim, o músico não sofreu nenhuma punição, o caçador sofreu uma pelotada no olho direito e o alfaiate sofreu uma pelotada no olho esquerdo.

Assim, o músico não sofreu nenhuma punição, o caçador sofreu uma pelotada no olho direito e o alfaiate sofreu uma pelotada no olho esquerdo.

Assim, o músico não sofreu nenhuma punição, o caçador sofreu uma pelotada no olho direito e o alfaiate sofreu uma pelotada no olho esquerdo.

Assim, o músico não sofreu nenhuma punição, o caçador sofreu uma pelotada no olho direito e o alfaiate sofreu uma pelotada no olho esquerdo.

Assim, o músico não sofreu nenhuma punição, o caçador sofreu uma pelotada no olho direito e o alfaiate sofreu uma pelotada no olho esquerdo.

Assim, o músico não sofreu nenhuma punição, o caçador sofreu uma pelotada no olho direito e o alfaiate sofreu uma pelotada no olho esquerdo.

Assim, o músico não sofreu nenhuma punição, o caçador sofreu uma pelotada no olho direito e o alfaiate sofreu uma pelotada no olho esquerdo.

Assim, o músico não sofreu nenhuma punição, o caçador sofreu uma pelotada no olho direito e o alfaiate sofreu uma pelotada no olho esquerdo.

Assim, o músico não sofreu nenhuma punição, o caçador sofreu uma pelotada no olho direito e o alfaiate sofreu uma pelotada no olho esquerdo.

Assim, o músico não sofreu nenhuma punição, o caçador sofreu uma pelotada no olho direito e o alfaiate sofreu uma pelotada no olho esquerdo.

Assim, o músico não sofreu nenhuma punição, o caçador sofreu uma pelotada no olho direito e o alfaiate sofreu uma pelotada no olho esquerdo.

Assim, o músico não sofreu nenhuma punição, o caçador sofreu uma pelotada no olho direito e o alfaiate sofreu uma pelotada no olho esquerdo.

Assim, o músico não sofreu nenhuma punição, o caçador sofreu uma pelotada no olho direito e o alfaiate sofreu uma pelotada no olho esquerdo.

Assim, o músico não sofreu nenhuma punição, o caçador sofreu uma pelotada no olho direito e o alfaiate sofreu uma pelotada no olho esquerdo.

Assim, o músico não sofreu nenhuma punição, o caçador sofreu uma pelotada no olho direito e o alfaiate sofreu uma pelotada no olho esquerdo.

A MANHÃ

Director: ERNANI REIS
Director-Gerente: BENTO FÁRIA CORREIA
Redator-Chefe: JOSE CAO - Secretário: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TELHEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-0967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-9079.

REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965

Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965

S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO
TEMPO: bom, com nebulosidade, nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sul a leste, moderados.
MAXIMA: 25,7.
MINIMA: 14,2.

PAGAMENTOS
Será iniciada no próximo dia 21 o pagamento da funcionalidade federal, referente ao mês corrente.

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas tabeladas no 20.º dia útil:
MONTEPIO DA VIAÇÃO — M; M-N; N-O; O; O-R; R-S; S-A; V-Z;
Z; A-Z.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS DA CASA DA MOEDA — A-Z (avulsos).

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Rua Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Av. Presidente Vargas, 3.850 — Rua Santa Maria, 6 — Av. Salvador de Sá, 77 — Rua Haddock Lobo, 451 e 453 — Estácio de Sá, 80 — Campos da Pádua, 206 — Praia Flamengo, 118-A — Rua das Laranjeiras, 458 — Lapa, 18 — Lúcia Frei Orlando, 5 — Rua do Catete, 37 — Av. Ataulfo de Paiva, 1.131-A — Rua Voluntários da Pátria, 451 — Viaduto Ouro Preto, 84 — São João Batista, 13 — São Clemente, 196 — Jardim Botânico, 720 — Marechal Cantanhão, S.A. — Arnaldo Quintela, 40 — Av. Princesa Isabel, 46 — Av. Copacabana, 207 — 838-A e 911-A — Visconde Pinheiro, 146, 309-A e 338 — Rua São Luís Gonzaga, 66 — Piratini (antiga Bola), 854 — Figueira do Melo, 372 — Ana Neri, 4 — Piratini, 78 — Conde Bonfim, 290 e 953-A — São Francisco Xavier, 194 e 665 — Av. 28 de Setembro, 362 — Praça Barão Drummond, 29 — Rua Barão de Mesquita, 700 — Mesquita, 1-A — Barão Bonfim, 701 — Av. Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Alvaro Miranda, 261-B — Artistas, 102 — Arcadas Cordeiro, 628-A — Barão Bonfim, 38 — Clarimundo de Melo, 402 — Cruz e Souza, 175 — Dias da Cruz, 1 — Goiás, 614 — Av. João Ribeiro, 748 — Lino Teixeira, 174 — Lins e Vasconcelos, 503 — Av. 29 de Outubro, 3.850 e 6.720 — Rua 24 de Maio, 425-A e 665 — Av. 29 de Outubro, 9.586-B — Estrada Barro Vermelho, 224 — Rua Capitão Couto Mesquita, 82 — Av. Automóvel Club, 2207 — Estrada Monsenhor Teles, 405 — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua João Vicente, 1.121 — Av. 1.º de Maio, 17 — Rua Fernandes Marinho, 13 — Rua Pacheco da Rocha, 106 — América Rocha, 418 — Largo Pavuna, 454 — Saldanha, 10 — Carolina Machado, 1.480 — Clarimundo da Melo, 798 — Silva Vale, 326 — Praça das Nações, 43 — Av. Democráticos, 363-B — Carlos Moraes, 560 — Urano, 1.037 e 1.385 — Angelina Mota, 23 — Montevideo, 823 — Lobo Junior, 1.354 — Inúbia, 21-B — Estrada Braz de Pina, 1.309 — Bulhões Marcial, 109 — Candido Benício, 1.037 — Coronel Camandó, 506 — Av. Santa Cruz, 206 — Dois de Abril, 5 — Estrada Nardes, 2.574 — Rua Cel. Agostinho, 17 — Rua Acauan (Kosmer), 33 — Senador Camará, 29 — Estrada da Caxia, 365 — Av. Nelson Cardoso, 372.

FEIRAS-LIVRES

HOJE — Campo de São Cristóvão; Praça Serzedelo Correia — em Copacabana: Largo dos Leões; Praça Condessa de Frontin — no Rio Comprido: Rua Francisco Vidal — nos Marés: Rua Nova Lacerda — no Estácio de Sá: Praça Barão de Drummond — em Vila Isabel: P. Rio Grande do Norte — no Engenho de Dentro: Praça Progresso — na estação de Olaria: Rua Copacabana, 17 — na estação da Central: Largo do Pediculus — em Jacarepaguá.

O PRECITO DO DIA

PARA LIMPAR OS OUVIDOS
Certa pessoa precisa limpar os ouvidos, de tempos em tempos, para evitar o acúmulo de cera. Mas tal limpeza não deve ser feita com estiletes, grampos ou palitos, os quais, além do perigo de ferir o tímpano, dão ensejo a sérias infecções.

Quando tiver que limpar os ouvidos, recorra a um médico especializado em doenças das orelhas. — SNEs.

NOTA Científica

O MELHORAMENTO DAS PLANTAS

ESCLARECENDO quais os fatores que determinam a variação das espécies, a genética entregou ao homem os instrumentos com que pode fazer evoluir qualquer espécie de planta útil no sentido em que venha a produzir maior rendimento.

Para que uma espécie evolua é necessário: 1) que surjam nela caracteres novos, por mutação, isto é, por meio de modificação brusca do patrimônio hereditário de um ou alguns de seus indivíduos; 2) que sejam feitos cruzamentos de tal modo que os caracteres hereditários existentes na espécie se combinem da maneira mais conveniente ao homem; 3) que os tipos novos aparecidos se fixem, isto é, que sua prole, em vez de regressar, continue a exibir tais caracteres convenientes.

Ora, o cientista moderno consegue provocar mutações por meios artificiais (raios X, colchicina, etc.) e sabe descobrir e aproveitar as que se dão espontaneamente. Desenvolve, além disso, uma técnica precisa para descobrir o tipo de transmissão hereditária dos caracteres que lhe interessa preservar ou introduzir em determinada planta, o para fixá-las na linhagem a ser cultivada em grande escala.

O melhoramento das plantas (tal como o dos animais) teve, no atual século, um desenvolvimento assombroso, e muito ainda se pode esperar neste sentido.

No Brasil os trabalhos mais importantes realizados, sob a direção do Brierley na Escola de Agronomia de Piracicaba, sobre o milho e outros vegetais, e os do Instituto Agrônomo de Campinas.

Também no sul do país têm sido notáveis os resultados conseguidos no melhoramento do trigo, chegando-se a produzir variedades novas melhores que as estrangeiras.

Sendo ainda o Brasil essencialmente agrícola, é indispensável que os métodos científicos sejam cada vez mais amplamente aplicados ao melhoramento das plantas, para que possamos tirar juros desse capital de valor inestimável que é a ciência.

— O. F. P.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLÍNICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º Sala 106

2as, 4as e 6as, das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

Música

ORQUESTRA SINFÔNICA
BRASILEIRA

O CONCERTO sinfônico do sábado passado teve um caráter particularmente festivo, marcando a volta do maestro Eugene Szenkar à direção da orquestra que ele mesmo criou: muitas flores e muitas palmas recebeu o maestro, ao subir ao palco, e todo o concerto desenvolveu-se no maior entusiasmo.

Bem sabemos quanto Szenkar fez pela difusão da música no Brasil: se lhe pedimos, hoje, que faça ainda mais, para a música contemporânea em geral e para a brasileira em particular, é porque temos certeza de que ele pode cooperar muitíssimo na valorização das obras nacionais dos jovens e dos já célebres — Villa-Lobos, Guarnieri, Fernandez e Mignone — e na divulgação da música mundial, criada antes e depois do romantismo. Vemos, por exemplo, que o próximo concerto sinfônico será por ele dedicado à música francesa; muito bem, mas é possível que única novidade do programa seja, ali-de-nós, nada menos que a Terceira Sinfonia de Saint-Saens, quando todos sabemos que também na França há tantos compositores vivos, extremamente interessantes e aqui desconhecidos?

Não pediríamos programas inteiramente dedicados às músicas modernas, o que seria contraproducente: a música de hoje deve ser apresentada em medida homeopática. Mas, mesmo assim, sua apresentação deve ser encarada como um dever imprescindível para quem, como o maestro Szenkar, vê sem dúvida na música muito mais que uma diversão agradável ou um passatempo mundano.

No concerto de sábado, o nome de maior interesse era o de Arnold Schoenberg; mas, como já escrevemos na crônica de domingo passado, dele nada havia além do nome. O programa da O.S.B. afirmava que "Noite Transfigurada" nos dá uma ideia da liberdade da *Jatura musical* pela qual Schoenberg lutou desde o início de sua vida, mas, muito pelo contrário, nesta composição, escrita dez anos depois do "Don Juan" de Richard Strauss, encontramos só um romantismo decadente, asfuxadamente prolixo, wagneriano, melancolicamente burguês, quando o verdadeiro Schoenberg — aquele universalmente célebre, tão discutido, tão exaltado e tão vaiado — é cheio de novidades revolucionárias, inextinguívelmente sintético, genial, anárquico. Não: não foi um bom serviço, o de apresentar esta obra que todas as salas de concerto esqueceram definitivamente há tantos anos...

Muito mais interessante pareceu-nos a composição de Zoltán Kodály "As danças de Galantia". O ilustre autor do "Psalmus hungaricus", menos genial do que Bela Bartók e menos clássico do que Dohnányi, usa cadências e ritmos húngaros, sem afastar-se da tradição que, neste caso, se chama Liszt e Brahms: o que não impede que as danças sejam cheias de uma quente musicalidade, característica e atual.

O programa, que se iniciava com o "Préludio, Coral e Fuga" de Bach-Abert, e terminava com a "Alvorada" de Carlos Gomes, compreendia também a 6.ª Sinfonia — a Patética — de Tschakowsky, que Szenkar apresentou acentuando seus contrastes românticos mas que a orquestra nem sempre tocou com perfeição. Alguns desequilíbrios, e algumas ruínas que o tempo imprimiu nas páginas desta Sinfonia, não impediram que o público a ouvisse com a emoção e o entusiasmo de sempre.

R. MASSARANI

Ópera, ballet e concertos

HOJE — No Municipal, às 21 horas, "Cultura Artística".

AMANHÃ — No Municipal, às 21 horas, a ópera "Moema".

— No João Caetano, às 17 horas, bailados do curso Vera Grabinska e Pierre Michailowski.

TERÇA-FEIRA — Na Escola N. de Música, a cantora Lourdes Pinho.

SEXTA-FEIRA, 22 — No Teatro Jardi, o Tenor José Amaro.

SABADO — No Municipal, às 16 horas a O.S.B.

Cultura Artística com
Anna Stella Schic

Mais uma notável artista brasileira estréia perante o quadro social da "Cultura Artística Brasileira". A jovem pianista paulista que agora vamos ouvir, fez uma tournée pela Europa durante dois anos, tendo chegado há pouco.

Seu recital para a "Cultura Artística", realiza-se hoje à noite, no Teatro Municipal, com o seguinte programa: Haydn, "Sonata" em sol maior; Mendelssohn, "Variações Sêxtimas"; Prokofiev, "Sonata" n.º 2; Villa-Lobos, "Impressões Serenas"; "Festa no Sertão"; "Planta de Cabiocó" e "Dança do Índio Branco".

Aniversário do Municipal

Para comemorar o 40.º aniversário da maior casa de espetáculos do Brasil, o Teatro Municipal, será representada amanhã, à noite, a ópera "Moema", do Delgado de Gouveia. Essa ópera, foi a primeira inaugurada no nosso Teatro Municipal e que, desta vez, será interpretada pelos captores Ondina Guimarães, (Moema); Roberto Miranda (Paulo); Paulo Fortes (Tapy); Américo Basco (Tapy).

A orquestra será regida pelo maestro Martinez Grau.

Bailados

Amãhã, às 17 horas, terá lugar no Teatro João Caetano a homenagem à França, pela data de 14 de julho, com uma repertório de bailados clássicos organizados pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowski, com o concurso de suas melhores discípulas, sob os auspícios da Embaixada Francesa e do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

A entrada é franqueada ao público.

Inauguração de um
Conservatório

Inaugura-se amanhã, em Cataguss, um departamento de música filiado ao Conservatório Brasileiro de Música, cujo fundador foi o inesquecível compositor Lorenzo Fernandez, e que tomará o nome do grande artista.

Após a inauguração haverá um

COMEMORAÇÕES DE 14
DE JULHO

O sr. François Briere, Encarregado de Negócios da França, receberá a Colônia Francesa, a 14 de julho, às 11 horas da manhã, na Embaixada da França.

Às 17 horas, no Teatro João Caetano, na Praça Tiradentes, realizar-se-á um espetáculo gratuito organizado pelo sr. Pierre Michailowski e a sra. Vera Grabinska, sob o patrocínio da Embaixada da França e do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura. Todos os amigos da França estão cordialmente convidados.

Às 22 horas, durante uma emissão Rádiofônica organizada sob os auspícios da Rádio Ministério da Educação, o Encarregado de Negócios da França exaltará a amizade franco-brasileira. O sr. Lucien Febvre, eminente historiador, de passagem pelo Rio de Janeiro, se fará ouvir, e a sra. Luiza Barreto Leite interpretará um poema dedicado à resistência, traduzido por Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade.

GRAVE DESASTRE
FERROVIÁRIO EM S. PAULO

Entre Baurú e Lins — Cinco mortos e quinze feridos, já identificados — O maquinista queria "tirar o atraso" do trem

SAO PAULO, 12 (Especial para a MANHÃ) — Aos primeiros minutos da tarde de ontem, grave desastre ferroviário ocorreu entre Lins e Baurú. A composição puxada pela locomotiva n.º 633, que saíra da primeira cidade, rumo à segunda, saltou dos trilhos, ocasionando o engavetamento de vários carros.

O delegado-adjunto de Baurú e o major Danilo Cunha Nunes, vice-diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em cujo leito se deu o desastre, tomaram todas as providências para socorrer os feridos. Ficou apurado

DOUGLAS FAIRBANKS JR.,
"CAVALIEIRO HONORÁRIO"
DA INGLATERRA



Douglas Fairbanks Junior

LONDRES, 12 (U. P.) — O Rei Jorge VI outorgou o título de "Cavaleiro Honorário" ao ator cinematográfico Douglas Fairbanks Junior. Em seguida a cerimônia, o Rei e o artista conversaram longamente.

SÉRIO CONFLITO NO CEARA
DUAS MULHERES MORTAS E DEZ
PESADAS FERIDAS

FORTALEZA, 12 (Assapress) — Em Inhamã, por motivo de questão de terras entre os proprietários dos sítios "Convento" e "São Tomé", verificou-se grave conflito à faca e a foice, resultando da luta a morte de duas mulheres, sendo ainda dez pessoas feridas, três das quais gravemente.

Licenças para os "Lotações"

Permitida a renovação — Sujeitos a multa os que excederem do prazo estipulado

As viaturas destinadas aos serviços de lotação que não tiveram suas licenças renovadas, para os exames julgados necessários, poderão fazer-lhe agora, conforme a resolução tomada ontem pelo prefeito.

Apreciando o parecer do secretário geral de Viação e Obras, contido no processo 7306645, do Departamento de Concessões, resolveu o prefeito Mendes de Moraes concordar com o parecer, permitindo, assim, a renovação das licenças de vários veículos.

O parecer a que nos referimos está assim redigido: "De acordo com o opinando no sentido de ser permitida a renovação das licenças para os veículos que tiveram

Assistente do ministro
da Fazenda

O ministro da Fazenda baixou ontem portaria nomeando assistente do seu gabinete o sr. Raimundo Theodoro Alves de Oliveira, atual funcionário do Banco do Brasil.

Procurado a respeito do Instituto, informou este que estava procedendo a investigações a respeito da morte de seu marido, mas que a data da proposição da ação tais investigações não haviam terminado e daí, então, intentar a ação.

O juiz, sr. Tiago Ribeiro Pontes, em despacho de ontem, determinou que a ação de regresso, em nome do Instituto de Resseguros, como litisconsorte, a fim de responderem à ação.

PRESTOU SERVIÇOS NO EXTERIOR
E FOI DISPENSADO

O PROFESSOR, EM CONSEQUÊNCIA, PROPOS AÇÃO CONTRA A MANHÃ, DIZENDO O PAGAMENTO DE VENCIMENTOS E CUSTAS DE JORNADA DE SERVIÇO.

Pernante o Juízo da 3.ª Vara da Fazenda Pública, o professor Medeiros Dias de Abreu e Silva propôs uma ação contra a União Federal, alegando que exercia o cargo de professor no Colégio Pedro II, quando aceitou o convite que lhe foi feito pelo Ministério das Relações Exteriores para, de conformidade com o Convênio Cultural Brasileiro-Brasileiro, exercer, em Montevideo, as funções de professor de português e literatura brasileira.

Em decorrência desse convite, aquele Ministério dirigiu ao ministro da Educação um aviso, em que declarava prestar dos serviços do autor, pelo espaço de dois anos para o exercício da aludida função, em comissão, sem prejuízo dos vencimentos, nem tempo de serviço.

Soube, então, o autor que o DASP fora chamado a opinar sobre o assunto, sendo contrário a que o autor fosse posto à disposição do Ministério do Exterior, por ser extrajurídico, parece que foi aprovado. Mas, foi taxada de indisciplinada a conduta do autor, afastando-se do seu cargo e do país, e, em 1946, o diretor da Divisão de Pessoal do Colégio Pedro II considerou o autor como afastado do serviço, sem cessar justificada, dispensando-o.

O autor concluiu não se conformar com a perda de vencimentos e de tempo de serviço que lhe foi imposta. Ontem, foi realizada a audiência de julgamento, tendo as partes debatido o caso, oralmente. O juiz, sr. Tiago Ribeiro Pontes, findos os debates, determinou dia para a leitura da sentença.

Procedentes de Porto Alegre, chegaram ontem ao Rio os ministros Adroaldo Mesquita da Costa, da Justiça, e Clóvis Pestana da Viação e Obras Públicas.

Os desembargadores dos dois tribunais estiveram presentes o sr. Neuzeu Ramos, Vice-Presidente da República, ministro Pereira Lima, chefe do Gabinete Civil da

Presidência, deputado Acureto Torres, líder da maioria, parlamentares e funcionários daqueles ministérios. Ainda no mesmo avião, viajaram os deputados Sousa Costa, Daniel Faraco e Glicerio Alves. No clichê, um aspecto do desembarque, vendo-se o ministro Pereira Lima quando cumprimentava o titular da pasta da Justiça.

Quadros, Benedito Lopes, João do Carmo Siqueira, Henrique Cervera, João Gomes Fernandes, Luzaro Moraes Penteado, Antonio Tabone, o chefe do trem e Geraldo Bento Mariano, cozinheiro.

O percurso total da nova estrada está calculado em aproximadamente 670 quilômetros, sendo 580 em território mineiro e 90 em São Paulo.

Para a execução das obras já foram estabelecidos entendimentos entre o governo mineiro e o D.N.E.R., esperando-se que dentro de dois meses, o Departamento Estadual de Estradas dê início aos trabalhos a seu cargo.

que a composição saiu com atraso de Lins e que o maquinista procurou recuperar o tempo, imprimindo maior velocidade à mesma, resultando daí o grave acidente.

Os hospitais de Cafelandia, de Napolis e Baurú, estão cheios de vítimas do desastre. Vários mortos e feridos já foram identificados, mas há muitos outros sob os carros destruídos. Os mortos já identificados são os seguintes: Antônio Aguiar da Silva, maquinista; Casiano Pereira, foguista; Juarez Silva, graxeiro; Claudio Seixas, jornalista; e Emilio Domingos de Moraes, fiscal de tráfego, todos empregados da Estrada. São os seguintes os feridos já identificados: Emilio Germano, José Gomes de Araújo, Almina Maria Caveria, José Rocha, José Almeida, Valdomiro Farnel, Isaura Poteon, Armando

Os compradores foram negligentes no cumprimento
da obrigação

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, POR VOTAÇÃO UNÂNIME, NÃO CONHECEU DO RECURSO EXTRAORDINÁRIO

Há tempos, no Juízo da 4.ª Vara Civil, Luiz Segura e sua mulher propuseram uma ação para que fosse reparado o dano consequente à execução da promessa de venda de um terreno, promessa feita pelos herdeiros de um inventário que corria seus trâmites no foro próprio. O juiz, provada a obrigação dos promitentes, condenou-os a prestar a indenização de quarenta e dois mil cruzeiros, juros e honorários de advogado.

Houve recurso para o Tribunal de Apelação, que reduziu a condenação à restituição apenas de dois mil e duzentos cruzeiros, salientando o acordo que, na espécie, os réus não podiam ser responsabilizados pela não efetivação do negócio, pois os autores que haviam sido negligentes e pela sua negligência não podiam exigir a pretendida reparação.

Os autores interpuzeram recurso, sob o fundamento de que os réus não manifestaram sua intenção de outorgar a escritura e nem marcaram data certa para a mesma. Os recorridos negaram o cabimento do recurso, por ter o Tribunal de Justiça decidido uma questão de fato.

O Supremo Tribunal Federal, pela sua Primeira Turma, sendo relator o ministro Hahnemann Guimarães, não conheceu do recurso, por fundamento de votos, sob o fundamento de não poderem os promitentes, compradores reclamar indenização, se de sua negligência resultou inexecução de promessa.

A VIUVA NÃO RECEBEU O SE-
GURO DA MORTE DO MARIDO

PROPOS, POR ISSO, AÇÃO ORDINÁRIA CONTRA A COMPANHIA, NA 3.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Pernante o Juízo da 3.ª Vara da Fazenda Pública, a sra. Zilda Canedo Possas vem de propor uma ação ordinária contra a Companhia Integridade de Seguros Gerais, visando ao pagamento de um seguro contra acidentes pessoais, na importância de quarenta e dois mil cruzeiros, feito pelo seu falecido marido no auxílio companhia, conforme apólice integralmente paga.

Tendo em mãos todos os documentos para receber aquela importância, compareceu à companhia seguradora, a fim de liquidar aquela quantia, o que não conseguiu, sob o fundamento de que o Instituto de Resseguros não contribuiu para o pagamento com a sua parte, como resseguradora.

Procurado a respeito do Instituto, informou este que estava procedendo a investigações a respeito da morte de seu marido, mas que a data da proposição da ação tais investigações não haviam terminado e daí, então, intentar a ação.

O juiz, sr. Tiago Ribeiro Pontes, em despacho de ontem, determinou que a ação de regresso, em nome do Instituto de Resseguros, como litisconsorte, a fim de responderem à ação.

O juiz, sr. Tiago Ribeiro Pontes, em despacho de ontem, determinou que a ação de regresso, em nome do Instituto de Resseguros, como litisconsorte, a fim de responderem à ação.

O juiz, sr. Tiago Ribeiro Pontes, em despacho de ontem, determinou que a ação de regresso, em nome do Instituto de Resseguros, como litisconsorte, a fim de responderem à ação.

O juiz, sr. Tiago Ribeiro Pontes, em despacho de ontem, determinou que a ação de regresso, em nome do Instituto de Resseguros, como litisconsorte, a fim de responderem à ação.

O juiz, sr. Tiago Ribeiro Pontes, em despacho de ontem, determinou que a ação de regresso, em nome do Instituto de Resseguros, como litisconsorte, a fim de responderem à ação.

O juiz, sr. Tiago Ribeiro Pontes, em despacho de ontem, determinou que a ação de regresso, em nome do Instituto de Resseguros, como litisconsorte, a fim de responderem à ação.

O juiz, sr. Tiago Ribeiro Pontes, em despacho de ontem, determinou que a ação de regresso, em nome do Instituto de Resseguros, como litisconsorte, a fim de responderem à ação.

O juiz, sr. Tiago Ribeiro Pontes, em despacho de ontem, determinou que a ação de regresso, em nome do Instituto de Resseguros, como litisconsorte, a fim de responderem à ação.

O juiz, sr. Tiago Ribeiro Pontes, em despacho de ontem, determinou que a ação de regresso, em nome do Instituto de Resseguros, como litisconsorte, a fim de responderem à ação.

O juiz, sr. Tiago Ribeiro Pontes, em despacho de ontem, determinou que a ação de regresso, em nome do Instituto de Resseguros, como litisconsorte, a fim de responderem à ação.

O juiz, sr. Tiago Ribeiro Pontes, em despacho de ontem, determinou que a ação de regresso, em nome do Instituto de Resseguros, como litisconsorte, a fim de responderem à ação.

O juiz, sr. Tiago Ribeiro Pontes, em despacho de ontem, determinou que a ação de regresso, em nome do Instituto de Resseguros, como litisconsorte, a fim de responderem à ação.

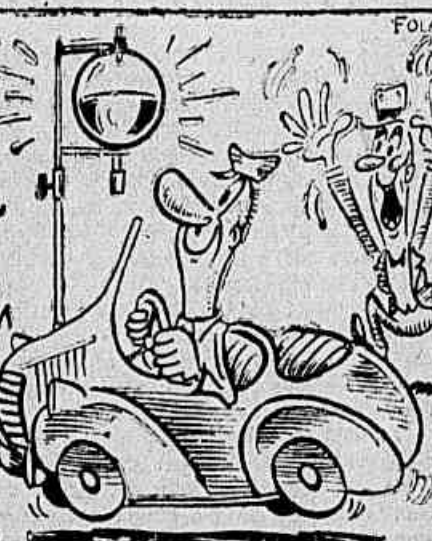
O juiz, sr. Tiago Ribeiro Pontes, em despacho de ontem, determinou que a ação de regresso, em nome do Instituto de Resseguros, como litisconsorte, a fim de responderem à ação.

O juiz, sr. Tiago Ribeiro Pontes, em despacho de ontem, determinou que a ação de regresso, em nome do Instituto de Resseguros, como litisconsorte, a fim de responderem à ação.

O juiz, sr. Tiago Ribeiro Pontes, em despacho de ontem, determinou que a ação de regresso, em nome do Instituto de Resseguros, como litisconsorte, a fim de responderem à ação.

CURIOSIDADES

ANUALMENTE E DISPUTA-DA EM ILINOIS "A CORRIDA DO RENDIMENTO", O VENCEDOR É O QUE PERCORRE MAIOR DISTÂNCIA COM QUATRO LITROS DE GASOLINA. PARA REDUZIR O ATRITO, OS EIXOS SÃO AZEITADOS, EM VEZ DE ENGRAXADOS. OS PNEUMÁTICOS SÃO CHEIOS AO MÁXIMO, TIRAM-SE OS FREIOS E OUTROS DISPOSITIVOS.



ALGUNS DESERTOS SE ENCONTRAM EM CLIMAS FRIOS.

APLA-602

"Está tudo acabado! O gringo morreu!"

Não foi suicídio — A amante do marinheiro norueguês confessou o crime, denunciada por um menor — "Ois-ten vivia à minha custa e bebia muito"

Na noite de segunda-feira, Maria da Conceição Silva e Dora da Silva Cabral, comunicaram à polícia que o marinheiro norueguês Oisten, namorado da primeira, se suicidou, atirando-se numa precipício na avenida Niemeyer.

Retornado o corpo do despendado e ouvidas as declarações, que dizem estar bebido o marinheiro quando se suicidou, a polícia do 1.º distrito estava quase encerrando o assunto, quando uma surpresinha surgiu.

FOI CRIME — Na manhã de ontem, o menor Omar, de 16 anos, filho de Elviro Vertuli, domiciliado num barracão da avenida Niemeyer, próximo ao de Maria da Conceição, que tem o n.º 64.

Contou Omar ao comissário Lacerda que, cerca das 17 horas do segundo-feira, ouviu uma grande discussão no barracão de Maria da Conceição. Pouco depois, abriu a

Será antecipada a formalura dos bacharéis em Direito

EXCEPCIONAL HOMENAGEM A MEMÓRIA DE RUI BARBOSA

O Ministério da Educação e Saúde vem tomando todas as providências ao seu alcance no sentido de dar o maior brilho às comemorações do Centenário de Rui Barbosa, e dentro as últimas medidas em questão figura a seguinte portaria, cuja cópia acaba de ser transmitida aos diretores das Faculdades de Direito de todo o país, reconhecidas e equiparadas: "O Ministro da Educação e Saúde, usando da atribuição que lhe confere a Lei número 97, de 6 de agosto de 1947, e nos termos do disposto no parágrafo único do artigo 3.º da Lei n.º 891, de 5 de maio de 1946, resolve baixar as seguintes instruções, para colação de grau dos bacharéis em Direito, a 5 de novembro de 1949, em todas as Faculdades de Direito, oficiais e reconhecidas e equiparadas: "O curso de bacharelado em Direito, em 1949, terminará a 30 de setembro, realizando-se a segunda prova de exame parcial de uma à quinta de outubro, as provas finais até vinte e dois de outubro e a colação de grau a 5 de novembro. Art. 2.º — O Conselho Técnico-Administrativo de cada Faculdade, oficial ou reconhecida, providenciará a alteração do horário da quinta série, dobrando o número de aulas no período e evitando prejuízo do programa de ensino. Art. 3.º — A colação de grau se fará com solenidade e consistirá em exceção, homenagem à memória de Rui Barbosa. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1949. — (Ass.) Clemente Mariani".

auxiliado pelos investigadores Raul, Gabriel e Aldo, interrogou severamente as duas mulheres. As últimas, combinando a última no alívio e depois chamaram a polícia e dizer que fora suicídio.

Interrogada, Dora negou tivesse tomado parte no crime e Maria da Conceição acabou por confessar que ela, sozinho, matara o marinheiro.

Oisten Esp. esse o nome do marinheiro norueguês, contava 24 anos de idade e era tripulante do vapor "Stokheim", de propriedade da Agência de Vapores Grieg & A., com escritório à Avenida Rio Branco, 20, 16.º andar. Oisten, em março veio à terra e não regressou a bordo. O navio seguiu destino e ele pretendia embarcar ontem, às 9.30. Maria da Conceição conta apenas 21 anos.

NOVOS PREÇOS PARA O AZEITE

O "Diário Oficial" de ontem publica a portaria n.º 40, da Comissão Central de Preços, em que passam a vigorar para o azeite de oliva, de origem portuguesa, os seguintes preços: — Do atacadista ao varejista — lata de quilo — Cr\$ 53,90; do varejista para o consumidor — lata de quilo — Cr\$ 62,50.

A eletrificação da Rede Mineira de Viação

BELO HORIZONTE, 12 (Assapress) — Já alcançaram a estação de Calumbá os serviços de eletrificação da Rede Mineira de Viação. O traçado elétrico entre Eldorado e Calumbá já podia ser possível, se a sub-estação da usina do Gafanhoto já houvesse sido instalada. O contrato para a montagem da sub-estação já foi assinado. A eletrificação reduzirá de duas horas o tempo gasto no percurso entre Belo Horizonte e Calumbá.

sr. Assis Figueiredo que, por determinação do governo foram dispensados do ponto todos os servidores públicos inscritos no próximo conclave.

Congresso Pan-Americano de Engenharia

Sua instalação, dia 15, nesta capital

Instalar-se-á, no próximo dia 15, nesta capital, no Teatro Municipal, o 1.º Congresso Panamericano de Engenharia, conclave que contará com a presença de delegados de todos os países do continente. Procedentes de São Paulo, são esperadas amanhã as delegações que participarão do Congresso.

Em declarações à imprensa, o engenheiro Assis Figueiredo, um dos membros da Comissão Organizadora do conclave, teve oportunidade de lembrar que cerca de 500 congressistas estarão reunidos em Quitandinha, onde se realizarão, a partir do dia 16, as sessões plenárias do 1.º Congresso Panamericano de Engenharia. Depois de aludir ao decreto do presidente da República, designando a representação brasileira que, chefiada pelo ministro Clemente Mariani, compreenderá os engenheiros chefes dos principais departamentos públicos federais, declarou ainda o

Telegrama do ministro da Fazenda ao presidente da FARESP

Ao sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP, o ministro Guilherme da Silveira enviou o seguinte despacho telegráfico: "Agradecendo o seu telegrama de cumprimentos, aprez-me declarar que, na gestão da Pasta da Fazenda, procurando realizar o pensamento do Presidente Dutra, muito apreciarei a colaboração dessa associação. Cordiais saudações — Guilherme da Silveira".

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA) Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18.30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

Atividades da comitiva
parlamentar em Santa Catarina

VISITANDO REGIÕES CARBONÍFERAS

CRESCIMA, 12 (Do J. J. Silva, especial para a MANHÃ) — A comitiva parlamentar que se encontra visitando as regiões carboníferas do sul do Estado de Santa Catarina acaba de chegar a este município, considerando a capital da região carbonífera. Os visitantes estiveram nas minas de Crescima, percorrendo também Porto Laguna, um dos dois portos carboníferos da região; as instalações de beneficiamento de carvão da Cia. Siderúrgica Nacional, em Capivari. A seguir, a comitiva visitou Urussanga e Siderópolis. Foram visitadas, posteriormente, todas as instalações do porto; um

passo para velhos e a Rádio Difusora de Laguna. No porto de Laguna encontram-se paradas 30 mil toneladas de carvão, por falta de mercado, há cerca de 1 ano, o que representa um estrangulamento do giro capital superior a 100 milhões de cruzeiros. Em Lauro Muller a comitiva percorreu demoradamente as minas locais, de propriedade da organização Lage, penetrando nas profundas galerias. Em Siderópolis, os visitantes estiveram nas minas de C. e U. Aberto, onde cerca de 120 toneladas de carvão se encontram paradas, por falta de mercado.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA) Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18.30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

Atividades da comitiva parlamentar em Santa Catarina

VISITANDO REGIÕES CARBONÍFERAS

O BRASIL E A ERA DA ELETRICIDADE

STEVE no Brasil, durante o segundo semestre de 1942, uma Missão Técnica Norte-Americana, realizando trabalhos para o estudo da nossa situação econômica e social. As conclusões do estudo, baseado na realidade aqui observada e nas condições gerais do mundo na metade deste século, marcada pelas duas maiores guerras da História e por transformações econômicas e sociais que nunca a espécie humana antes experimentara, contém grandes promessas de labor fecundo e de entusiasmo para a modernidade que hoje se inicia no trabalho e para as próximas gerações de brasileiros.

O relatório da Missão, firmado pelo seu chefe, sr. Morris L. Cooke, não apresentava, a rigor, novidades surpreendentes, mas teve o mérito de comprovar, talvez com maior clareza e com maior acervo de fatos e argumentos, o que outros já haviam dividido no fundo do nosso futuro.

Foi dito pela Missão que a tecnologia e a grande eficiência da eletricidade puseram em segundo plano a importância econômica das regiões providas de minas de carvão e de ferro, próximas uma da outra e próximas também dos grandes centros, o que outrora representava fator de primazia industrial. Como o futuro parece pertencer mais à eletricidade do que ao vapor, mais ao alumínio do que ao aço, e mais ao transporte aéreo do que às ferrovias, está o Brasil admiravelmente aparelhado para enfrentar esse futuro. A revolução tecnológica promete, por isso, transformar o Brasil tão rapidamente quanto a revolução industrial transformou a Inglaterra no século XVIII.

Observaram os membros da Missão que nossas possibilidades hidro-elétricas "convidam ao uso da eletricidade numa escala jamais empreendida no mundo". Disponíveis de numerosas locais para usinas de grande potência que, unidas às usinas menores, proporcionarão ensino às atividades agrícolas e às indústrias que se espalharão pelo interior. Com a eletricidade barata, utilizaremos nossos ricos jazidos de bauxita e de magnésio, de grande valor para a manufatura de ligas leves. Com força elétrica e metais leves surgirão muitos indústrias, inclusive a de aviões, com que desbravaremos o sertão, sobrepondo-nos às barreiras terrestres e hidrográficas. Com a trilogia da eletricidade, metais leves e aviões de carga ficaríamos em condições de transformar a economia nacional e dar novo caráter ao desenvolvimento da sociedade e das nações. Vantagens extraordinárias teriam o Brasil e o mundo com esse empreendimento.

Não se conheciam ainda, quando a Missão Técnica Norte-Americana apresentou o resultado dos estudos aqui feitos, as possibilidades do aproveitamento da energia nuclear. Tais possibilidades, entretanto, não invalidam as previsões dos técnicos norte-americanos a nosso respeito. Muito ao contrário, as ampliam, pois que também somos um dos poucos países possuidores de minerais atômicos.

A MANHÃ publicou faz poucos dias uma entrevista que lhe concedeu o engenheiro Alim Pedro, membro do Conselho Fiscal da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco. Nessa entrevista o sr. Alim Pedro aludiu à inauguração, no fim do corrente mês, da pequena usina construída pelo Ministério da Agricultura, utilizando a força hidráulica de um dos afluentes do São Francisco, bem como à inauguração, marcada para janeiro de 1953, da grande usina de Paulo Afonso, cujas obras estão sendo realizadas com afinco. O traçado da barragem, segundo o referido engenheiro, foi concluído setenta dias antes do prazo estipulado nos planos. O ritmo das obras e a segurança com que vêm sendo levadas a efeito provam o entusiasmo e a competência dos engenheiros brasileiros. A usina de Paulo Afonso beneficiará também as regiões fora da bacia do São Francisco, o que mereceu algumas críticas, inspiradas em meros ciúmes regionalistas. Foram elas rebatidas pelo presidente da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco, engenheiro Alves de Souza, que fez notar que, se esse ciúme fosse contagioso, seria capaz de impedir o desenvolvimento de extensas regiões situadas fora da bacia dos rios onde houvesse grandes quedas de água. Em tal hipótese, acabaríamos proibindo que a Light trouxesse energia do Cubatão para o Rio de Janeiro, que a Carls Luz e Força trouxesse energia do Paraíba, para o Distrito Federal.

A região abrangida na primeira fase da produção da usina de Paulo Afonso tem uma população de aproximadamente quatro milhões e quinhentos mil habitantes. Criar-se-ão ali várias indústrias para a produção de celulose e de alumínio com o aproveitamento da bauxita do Maranhão, para a produção da celulose e do papel com o emprego de fibras nativas do nordeste. Serão fabricadas ligas de metais de tungstênio e cobre, bem como solda eletrolítica com o sel-gema de Alagoas e Sergipe.

A conclusão da usina de Paulo Afonso já está com prazo marcado. Os benefícios que dela advirão já são bem conhecidos. Começam a impressionar favoravelmente no exterior os primeiros resultados da obra sob a responsabilidade da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco. Os dados fornecidos pela Companhia ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, com o qual pretende negociar um empréstimo, despertaram grande interesse e boa vontade entre os diretores daquele organismo. Testemunha esse interesse e boa vontade a próxima vinda ao Brasil de uma comissão de especialistas do Banco para observar o que até agora tem sido feito.

Com a usina de Paulo Afonso teremos dado um grande avanço para o aproveitamento das nossas possibilidades hidro-elétricas. O fruto desse esforço será o legado dos contemporâneos e das gerações vindouras, herdeiras da grandiosa tarefa de colocar o Brasil em posição semelhante à que hoje desfrutam os grandes potências no concerto das nações.

Produção de aço no Brasil

FALAR sobre o aço brasileiro é o mesmo que falar sobre a independência de nossa indústria. Ramo básico de todo o sistema industrial de um país, é a siderurgia a flâmula da liberdade dos povos que a possuem em estágio bem evoluído.

Aqui no Brasil — cuja implantação efetiva se deu a partir da instalação de Volta Redonda — o problema siderúrgico vai, gradativamente, encontrando a solução que reclamava.

Vejamos, porém, alguns dados sobre o assunto.

Em 1924, a Companhia Electro Metalúrgica de São Paulo produzia 4.492 toneladas de aço, no montante de Cr\$ 2.021.400,00. No ano seguinte, contribuiu para a produção total do País a Companhia Electro Siderúrgica Brasileira, com 2.952 toneladas; a Companhia Siderúrgica Beço Mineira, com 408 toneladas; a Companhia Electro-Metalúrgica, com 4.062 toneladas e a Fundação de Aço São Paulo Limitada, com 107 toneladas, perfazendo, assim, 7.559 toneladas como produção global, na importância de Cr\$ 3.654.173,00.

Em 1927, o Estado do Rio de Janeiro entrava para o rol dos produtores de aço; em 1930, era o Estado de Santa Catarina que passava, também, a participar na produção, no que foi acompanhado pelo Distrito Federal. Em 1941, Pernambuco e Rio Grande do Sul igualmente se associaram às Unidades acima citadas, formando, com elas, um forte bloco produtor de aço no Brasil. Por isso, o total da produção de aço em 1941 foi de 155.367 toneladas, no valor de Cr\$ 135.777.047,00. Em 1944, a produção subiu para 221.188 toneladas, na importância de Cr\$ 309.419.868,00. Em 1947, atingiu 386.971 toneladas, no montante de Cr\$ 781.336.065,00 e, em 1948, atingiu o maior volume, elevando-se a 484.565 toneladas, no valor de Cr\$ 992.267.796,00.

Nos três primeiros meses do ano em curso, subiu a 49.775 toneladas, no valor de Cr\$ 112.332.500,00, a produção da Companhia Siderúrgica Nacional. Se confrontarmos esta pro-

dução com a do ano de 1939 (34.192 toneladas, no valor de Cr\$ 15.796.100,00), verificaremos que só a Companhia Siderúrgica Nacional realiza, atualmente, num trimestre, maior produção que a do referido ano, sendo de se notar, por outro lado, a diferença no preço do produto. Que aumente a produção de aço, pois o Brasil dele precisa vitalmente.

A construção civil em São Paulo

POUCO A POUCO vai São Paulo recuperando o conhecido ritmo de construção que mantinha antes da última guerra. Bem interessantes são os índices mensais relativos aos novos prédios urbanos, cuja apresentação já se faz, no momento, de modo efetivamente expressivo.

Consoante elementos estatísticos apurados pela Prefeitura de São Paulo, foram aprovados pelo órgão competente da Municipalidade em agosto, nos primeiros cinco meses do ano em curso, plantas que atingem o total de 7.138 construções, ou sejam, 47 edifícios por dia, ou então, 2 por hora.

O número de construções em janeiro foi de 1.226. Em fevereiro, apresentando ligeiro decréscimo, foi de 1.177. Março e abril apresentaram, respectivamente, 1.615 e 1.238 e, em maio, o total registrado foi de 1.082. Disso resulta que, nestes cinco meses, foram erguidas na capital 3.799 casas erguidas na zona rural e 3.338 prédios na zona urbana, dos quais 974 são casas térreas.

Apurou-se, também, que de janeiro a maio foram construídos onze arranha-céus na capital paulista, de mais de dez pavimentos cada. Construíram, no mesmo período, 37 fábricas, três igrejas e três cinemas. No que diz respeito ao número de apartamentos, foi o mesmo de porte extraordinário: 852 em apenas cinco meses.

Não obstante esse crescente ritmo de construções, a Capital de São Paulo continua a ser uma cidade desprovida de habitações para as classes médias, pois, exatamente como aqui no Rio, as

Retração dos negócios nos Estados Unidos

NÃO OBSTANTE os economistas do Governo americano insistam em que não haverá depressão econômica nos Estados Unidos, qualificando a atual declinação comercial de "reajustamento depois de tendência inflacionária", as estatísticas inquiridas têm mostrado que o desemprego e o declínio da produção já estão causando preocupação a todos os rincões do globo ligados àquele país pelo intercâmbio comercial.

A produção industrial, cujo declínio se verifica por etapas, sem golpes sensacionais, está se distanciando, cada vez mais, do ritmo atingido nos meses mais ativos do ano de 1948. Nas fábricas, são os industriais forçados a levar em conta, nos seus programas de trabalho, o atrofamento da procura pelos seus clientes. Em consequência, a opinião americana volta sua maior atenção para a questão dos mercados e, assim, todos os problemas dizem respeito ao comércio exterior. Isto, por seu turno, está limitado, em diversos países, por severos regimes de controle, num esforço tremendo de obtenção de divisas.

Segundo o "New York Herald Tribune", o índice geral dos negócios apresenta os seguintes resultados para as últimas semanas de maio transato: 14 de maio de 1949: 144,3; 21 de maio de 1949: 145,6; semanas correspondentes de 1948: 149,9.

A produção, sempre batendo, continua a intimidar os homens de negócios. O índice ajustado do volume físico da produção assim se apresentou, depois dos meses de outubro e novembro, quando havia alcançado o máximo no pós-guerra: 1948: outubro — 195; novembro — 185; dezembro — 192. Em 1949: janeiro — 191; fevereiro — 189; março — 184; abril — 179. E oportuno esclareçamos que se deve remontar ao mês de junho de 1947, quando o índice foi de 176, para se achar um índice tão baixo quanto o registrado em abril do ano em curso.

A comparação dos meses de abril de 1945, 1946, 1947, 1948 e 1949 é, ainda, mais instrutiva, pois, por seu intermédio, se pode sentir, diretamente, a marcha do fenômeno: abril de 1945: 230; de 1946 — 185; de 1947 — 187; de 1948 — 188; de 1949 — 179.

Como se sabe, em abril de 1945 cessava a guerra. Por conseguinte, o começo de 1945 foi uma época de transição. As cifras de 1948 foram as mais baixas do ano. Quanto às médias anuais dos três últimos anos, verifica-se que se distribuíram nas mesmas do seguinte modo: 1946 — 170; 1947 — 187; 1948 — 192. Relativamente às médias nos primeiros meses de 1948 e 1949, foram registradas pelas seguintes índices: de janeiro a abril de 1948 — 191; mesmo período de 1949 — 185.

A produção de aço, depois do máximo atingido na semana de 19 de março deste ano, passou a decrescer ininterruptamente, apresentando os seguintes índices semanais, a partir da quarta-feira: 19-3-49 — 210,6; 26-3-49 — 208,8; 2-4-49 — 205,1; 9-4-49 — 204,0; 16-4-49 — 204,9; 23-4-49 — 203,2; 30-4-49 — 201,3; 7-5-49 — 200,9.

No que toca ao número de falências, este se avolumou em março do corrente ano em relação a janeiro, fevereiro e março do ano de 1948. Março de 1948 — 477; janeiro de 1949 — 566; fevereiro de 1949 — 685; março de 1949 — 649.

Foram os estabelecimentos comerciais de atacado e varejo que forneceram o maior volume de falências: 102 meios 366, respectivamente, num total de 468 firmas. O passivo ascendeu a 91.000.000 de dólares em março, em relação a 27.000.000 em fevereiro, 20.000.000 em janeiro e 17.000.000 em março de 1948.

VISITA DE CORTESIA A PERÓN

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — Um grupo de estudantes universitários, jornalistas, homens de negócios e trabalhadores brasileiros fez hoje uma visita de cortesia ao presidente Perón. A saúdação foi feita pelo escritor brasileiro Teodoro de Albuquerque, tendo o sr. Hernani Pais, diretor do Trabalho em Minas Gerais, oferecido ao Perón um exemplar da "Consolidação das Leis Trabalhistas" do Brasil. Ao terminar a visita, o sr. Teodoro Albuquerque ofereceu ao presidente Perón uma pedra contendo versos austeros, que, segundo disse, foi encontrada a dois mil metros de profundidade, "ou, em outras palavras, no coração do Brasil. Assim, é o nosso coração que entregamos ao presidente da Argentina".

SENTENCIADO O "REI DO ESTANHO"

NOVA YORK, 12 (INS) — O Juiz da Corte Suprema, Aaron Levy, sentenciou hoje que o denominado "rei do estanho" da Bolívia, Anzor Patino, deverá pagar anualmente a soma de 50.000 dólares à sua esposa, Cristina de Borbon Patino, membro da casa dual espanhola de Dural. Na sentença se ordena também a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por conta de dividas durante os anos de 1945 a 1946. O juiz fez referência a um convênio feito pelo casal Patino, durante uma reconciliação temporária em 1945, no qual Patino se comprometera a "manter a esposa na categoria a que está acostumada por motivo de nascimento e casamento." Os Patinos têm duas filhas — Cristina, de 17 anos, e Isabel, de 14. O tribunal, aceitando os cálculos dos advogados de D. Cristina, ordenou a soma de 191.698 dólares, com 60 centavos, por

Mundo Social

AULO CESAR e Carlos Roberto — são os dois gêmeos que vivem, anexo de alegria o lar do sr. Paulo de Siqueira Castro, secretário do ministério do Trabalho, e da sr. Magdalena de Siqueira Castro. Parabéns aos felizes pais.

FESTEJAM suas bodas de ouro, o general Gerônimo Furtado do Nascimento e sua esposa, senhora Mariana Calazans do Nascimento, que foram carinhosamente homenageados pelo grande círculo de suas relações.

OS EMBALADORES da Grã-Bretanha promoveram agradável e elegante recepção para apresentar à nossa sociedade o general Sir Ronald Forbes Adam, presidente do Conselho Britânico. Estiveram presentes altas personalidades do mundo oficial e diplomático brasileiro e da nossa sociedade.

O MINISTRO Raul Fernandes foi condecorado com a Grã Cruz da Ordem do Condor dos Andes, da Bolívia. O embaixador David Alstegui fez-lhe a entrega no Palácio Itamaraty, usando de expressões e carinhosas palavras em nome do governo boliviano.

NOSSO querido amigo Carlos Drummond de Andrade disse em "O sonho de um sonho":
"Sonhava, ai de mim, sonhando que não sonhava... Mas vi na treva em frente do meu sonho, nas paredes degradadas, na fumaca, na impostura, no riso mau, na inclemência, na fúria contra os tranquilos, na estreita clausura física, no desamor à verdade, na ausência de todo amor, eu via, ai de mim, sentia que o sonho era sonho, e falso".

MAGALI

Colhido pelo ônibus o comerciário

COM FRATURA DO CRÂNIO FOI
INTERNO NO H. P. S.

No cruzamento das ruas S. Francisco Xavier e D. Lúcia o comerciário Marcelino José da Costa foi colhido por um ônibus que lhe causou grave lesão.

Conduzido a vítima, que conta 35 anos, é casado e residente na rua Santa Luzia, 205, ao Posto Central de Assistência, ali se verificou que havia sofrido fratura do crânio, além de contusões e escoriações gerais. Em vista disso, após os primeiros cuidados médicos, foi mandado internar no H. P. S. em estado logo reputado grave.

A polícia local foi notificada do ocorrido.

Falecimento no H.P.S.

A 23 de maio próximo findo, deu entrada no H. P. S. o pedreiro Nicotônio José da Silva, com 41 anos, solteiro e domiciliado na rua Benito n. 26. Apresentava fratura do crânio em consequência de agressão a pai que sofreu, no morro Cardoso Leitão.

Agravando-se o seu estado, veio a falecer, cerca das 21 horas, naquele estabelecimento hospitalar. Seu corpo foi removido para o necrotério do I. M. L.

A CÊRA

● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

Escritor e editor inglês retorna à Europa

Tendo voltado da Prata, regressou, ontem, a Londres, o escritor e editor inglês John Lehmann, o qual realizou uma viagem à América do Sul, sob os auspícios do British Council, o fundador do "New Writing" pronunciou conferência, tendo no Rio de Janeiro falado na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, assim como em Belo Horizonte e em São Paulo.

Observou o desenvolvimento dos serviços jornalísticos na América do Sul

Regressou, ontem, a Nova York, pelo clipper da Pan American World Airways, o repórter norte-americano Arthur J. Olsen, membro da redação da United Press naquela cidade e que realizou um estágio de observação do desenvolvimento jornalístico em Buenos Aires, no Rio e em São Paulo, a fim de verificar as necessidades dos seus órgãos de imprensa quanto às informações do exterior.

No Rio o embaixador da Colômbia em Buenos Aires

Chegou no Rio, procedente de Buenos Aires, pelo clipper da Pan American World Airways, o dr. Francisco Urrutia Uguiti, embaixador da Colômbia na Argentina. O diplomata colombiano veio acompanhado de sua esposa, numa viagem de passagem que durará até o fim da semana, quando retornará a sede de sua missão.

O Seminário Interamericano de Alfabetização de Adultos

De 27 do corrente a 3 de setembro, em Petrópolis — Constituídas as Comissões — A Índia terá um observador — A imprensa no conclave

Novas providências vêm de ser adotadas pelo Ministério da Educação e Saúde, visando a preparação do Seminário Interamericano de Alfabetização de Adultos. Importante reunião de estudos que se realizará sob os auspícios do Governo do Brasil, de 27 de julho a 3 de setembro em Petrópolis.

O ministro Clemente Mariani baixou portarias designando a Comissão Preparatória do Seminário, e a de Estudos, além da que vai organizar a "Exposição de Base", que ficará aberta ao público durante o Seminário no Salão de Exposições do Ministério da Educação e Saúde.

A Comissão de Estudos ficou constituída dos srs. Mário Augusto Teixeira de Freitas, diretor do Serviço de Estatística da Educação e Saúde, Murilo Braga de Carvalho, diretor do INEP, Wladimir de Amaral Murinho, representante da Divisão Cultural do Ministério do Exterior, Fernando Tude de Souza, diretor do Serviço de Radiodifusão Educacional, José Simão Leal, diretor do Serviço de Documentação do MES, Celso Kelly, da ABI, e o estatístico Germano Gonçalves Jardim, do Instituto Interamericano de Estatística.

A Comissão Preparatória ficou constituída do sr. Francisco Benveniste de Silva, secretário da Educação do Estado do Rio, Flávio Castrioto, prefeito de Petrópolis, Eraldo Teles Machado, representante da Comissão de Organismos Internacionais do Ministério das Relações Exteriores, Mario Paulo de Brito, presidente da Associação Brasileira de Educação, Francisco Jarussil, do Serviço de Educação de Adultos, Eraldo Simas Pereira, oficial de gabinete e chefe do Serviço de Imprensa do MES, Rubens Falcão, inspetor do Serviço de Adultos.

O diretor do Serviço de Radiodifusão do Ministério da Educação, sr. Fernando Tude de Souza, de acordo com o Unesco e a Organização dos Estados Americanos, chamará o serviço de informações ao estrangeiro, organizando vários programas radiofônicos nas estações do Ministério.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as. 4as. e 6as-feiras
Cinelandia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

MATOU SEU MAIOR AMIGO

JACK PHILIP HARTMAN APRESENTOU-SE A POLÍCIA — ALEGOU LEGÍTIMA DEFESA

Jack Philip Hartman, que abateu o seu querido filho, Talamus, com o seu revólver, seu amigo, o austríaco José Wener, apresentou-se à Polícia do 22.º D. P. há pouco acompanhado de seu advogado, dr. Celso Nascimento.

O delegado Azevedo Coutinho, titular da Delegacia, mandou tomar por termo suas declarações. Philip não negou a autoria do crime. Alegou, porém, legítima defesa. Wener era seu amigo há 21 anos. Residiam sozinho no barracão 707, do morro sétima referida. Wener dava-se muito ao embriaguez. E quando perturbado pelo álcool, tornava-se inconveniente, perigoso.

No dia do crime, Wener estava bastante doente. Pós-se a insultar. Philip nada dizia. O austríaco, indignado com o silêncio do inglês, passou a cometer depredações no interior do tugurio. Mesas azulejadas, Philip continuava em silêncio. Não satisfeito, Wener enfiou uma lata com água, atirando-a à liquididade contra o amigo. Embora completamente molhado, Philip continuava em silêncio. E era esse silêncio que mais indignava o ébrio. Mas ao perceber que suas pernas tremavam, os torçores do barracão não que encontrou uma machadinha, que os dois utilizavam para partir lenha. Com ela em riste, avançou para Philip, com a intenção de atingi-lo. Philip, rápido, lançou mão de uma pistola, escondida na vassoura por Wener. Apontou-a para o amigo, gritando-lhe:

— Se der um passo mais em frente, Wener parece haver se intimidado. Parou. Mas, depois, resolveu avançar, gritando para o inglês:

— Vou lhe tomar a arma! Nesse instante um tiro ecoou. Atirando no ventre pelo projétil, Wener tombou, morrendo instantaneamente.

Cometido o delito, Philip colocou a pistola no mesmo local da queda de Wener. Mudou de roupa e saiu. Adiante encontrou o lavrador Carlos, a quem pediu para avisar a polícia, pois tinha assassinado seu maior amigo.

Adiantou mais que passara a noite no quarto de Wener, e que não se lembrava de como se deu a morte do inglês. O sr. Carlos Brant foi efetuar preparativos para a tempestade da apreensão interpretando e seus companheiros na capital do Rio Grande do Sul.

Preparativos para a tempestade dos Artistas Unidos no sul

Com destino a Porto Alegre, pelo avião da Panair do Brasil, seguiu o sr. Carlos Brant, diretor da Companhia dos Artistas Unidos, que tem à frente do elenco a atriz Henriette Morineau e se encontra atualmente em excursão no Espírito Santo, depois de ter atuado em Minas e no norte do país. O sr. Carlos Brant foi efetuar preparativos para a tempestade da apreensão interpretando e seus companheiros na capital do Rio Grande do Sul.

Teatro

Carmen Gonzalez, a conhecida atriz do elenco de Alda Garrido fez anos ontem. Pela passagem da feliz data foi a aniversariante muito cumprimentada.

Quando Vasconcelos embarcou para os Estados Unidos na comitiva presidencial, havia feito apenas vinte dias de palco e já estava consagrado pela crítica. Isso não há 3 meses atrás, pois "Da Necessidade de Ser Político" está em cartaz há mais de quinze semanas.

Agora Teófilo voltou ao Teatro de Bolso e está contaminando as plateias com sua graça.

José Silva foi encarregado das instalações e efeitos de luz da revista. "Está com tudo e não está prosa", que irá a cena no próximo dia 21 no Teatro Recreio.

O circo que Geysa de Boscosol mandou vir para o Teatrinho Jardim, dará uma apresentação às 18 horas para a criançada de Copacabana.

O teatro antigo está sendo lembrado por alguns dos seus antigos elementos. Assim um grupo está estudando a possibilidade de reviver as antigas operetas levadas a cena no antigo Teatro São Pedro (hoje João Caetano). As operetas em apreço são: "Flor da Noite", "Amor de Bandido", "A Juri" e "Brutalidade".

MARGOT LOURO também fará parte do elenco de Heber de Boscoli.

Vicente Celestino está se preparando para fazer uma excursão ao Norte do País, de vez que tem recebido inúmeros chamados.

Margot Louro também fará parte do elenco de Heber de Boscoli.

Claudio Nonelli vem se adaptando ao teatro e por isso está inclinado a prosseguir na carreira, acumulando as suas funções na cinematografia.

Vão ensaiar os elementos que constituem a Companhia Raul Roulien e que ocuparão o Teatro Ginástico. Os ensaios serão iniciados ainda esta semana.

Novo original será apresentado no Teatrinho Intimo, do Leme pelo elenco de Almeida Chama-se a nova peça "Minha prima polonesa".

Luiz Iglezias pensa em substituir "Cândida" por "Os gregos eram assim", de sua autoria. E deseja do grande escritor trocar o cartaz do Serador na próxima semana.

Operetas e revistas serão apresentadas, dentro em breve, no Teatro João Caetano por uma Companhia Argentina que chegará contratada pelo antigo empresário Antonio de Souza.

Alé domingo somente estará em cena no Teatro Carlos Gomes a revista "A Borracha é Nosa", de Silvino Neto e Max Nunes. Já no dia 19 o elenco de Ferreira da Silva estreia no Teatro Santana, em São Paulo com "Passo de Girafa", de Luiz Iglezias.

Jayme Costa vem agradando o público com o desempenho de um danado de "Os Mal Casados". Ao lado de Jayme Costa aparecem Dina Selya, Valery Martins, Darcy Cazarre, Heloisa Helena e Arlindo Costa, todos com ótimos papéis.

Teatro do Estudante estão tendo curso normal as aulas do "Seminário de Arte Dramática" (Escola de Teatro do Estudante), no Teatro Fenix, diariamente das 18 às 20 horas. A direção do "Teatro do Estudante" é de autoria de Luiz Iglezias. Há se acham encerradas e pede a todos os elementos inscritos o comparecimento às aulas, sob pena de serem excluídos do seu quadro de alunos.

Em homenagem à Franca serão, depois de amanhã, no Teatro João Caetano espetáculos teatrais que constarão de representações e balados clássicos. A entrada será franca para todas as dependências daquela casa de espetáculos.

Casa dos Artistas — Continua a receber a "Exposição da Fauna Amazônica", organizada e mantida pela "Casa dos Artistas", na Praça Tiradentes ao lado do Teatro São José.

Sem fundamento é a notícia bilhada e que dá a atriz Dery Gonçalves como contratada para o elenco do Teatro Recreio. A conhecida estrela de revista montará a sua nova Companhia para ocupar um dos nossos teatros.

Você sabia? Que o ator VICENTE MARCHELI chama-se Vicente Marcheli e que estreou em teatro como amador do Centro Galego no ano de 1918. Só aparecendo como profissional em 1928 na Companhia Max, com o nome de Vicente Marcheli. Em 1918 até 1928 trabalhou em numerosos variedades com o nome de Zé Potoca?

Correspondência — Toda correspondência para a Secção Teatral deste jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

moifluidina Na artéria esquelética.

Baleou a mãe e suicidou-se em seguida

PORTALEZA, 12 (Ampress) — Impossibilitado de trabalhar no município de Caxias, o agricultor Francisco Pedro de Mendonça, depois de ter a mãe a própria mãe, a esposa e uma filha, pôs fim à vida, desferindo contra si cinco tiros de revólver. Antes de morrer, o agricultor, que tinha sofrido de fúria, declarou que ia morrer para unir-se ao seu irmão, assassinado no ano passado, já que não pôde vingá-lo.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Guilherme Santanna de Mello

Calina Corrêa Borges

Amélia Pazos Guimarães

SENHORES:

Maria Dolores Costa

Helena Cavallio Leite

Ana Lucia de Sousa e Silva

Gabriela de Carvalho Costa

Margot Simoes

SENHORES:

Deputado João Pacheco de Oliveira

Edmundo Falcão

Luiz Paula e Silva

Professor Carlos Vieira

Mário Hora Junior

Abelardo de Figueiredo Ramon

Oswaldo Paixão, jornalista

Marques Perlo

Professor Jilme Loureiro

Raul Pinto Cavallio

— Registrava-se na data de amanhã, o aniversário natalício do sr. Jorge Karl Alward de Azevedo, sub-chefe do Departamento Comercial da Cia. do Gas do Rio de Janeiro e 2.º tesoureiro da I. M. de Teia.

Transcorreu hoje o aniversário natalício da sra. Nadi Samul, industrial, que por esse motivo oferece em sua residência uma mesa de doces às amigas.

Faz ontem quatro anos de idade a menina Sonia Maria de Souza Costa, filha de José Barbosa Costa e Desdêdê de Souza Costa, motivo pelo qual seus pais ofereceram aos seus amigos, uma mesa de doces.

Decorre hoje o aniversário do jovem Duvaldo Afonso da Silveira, filho do sr. Juvenio Afonso da Silveira e d. Analia de Lio Silveira.

Casamentos

— Terá lugar no próximo dia 20 do corrente, às 17,30 horas, na matriz do Sagrado Coração de Maria, no Meler, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da sra. Níla Nogueira da Silva, filha do casal dr. Virgílio Aguilera da Silva e sra. Guilhermina Nogueira da Silva, com o sr. José Cortes dos Santos, funcionário do DASP, e filho do casal Hermilo Cortes da S. Santos e sra. Ana Cortes dos Santos.

Clubes e festas

— CLUBE NAVAL — Do programa de festas do Clube Naval para o corrente mês, consta para amanhã, em sua sede social, um "show" com magias de Chang e sua Companhia.

— GINASTICO PORTUGUES — No próximo dia 19 do corrente, das 21 a 1 hora, em sua sede, o Ginástico proporcionará aos seus associados uma reunião com um "show" do qual participará o cantor Tito Guizar.

Homenagens

— SR. PIRES DO RIO — Sob a presidência do ministro Guilherme de Salgado, o Conselho Superior das Ciências Econômicas Federal, fez, hoje, em seu salão de honra, o retrato do sr. Pires do Rio. Falou o sr. Carlos Alberto Dunham de Abreu, diretor da comissão.

Excursões

— Terá início hoje a excursão promovida pelo Touring Clube do Brasil às cidades históricas de Minas Gerais.

Os excursionistas deverão visitar Ouro Preto, Sabará e Nova Lima, bem como as igrejas e monumentos históricos daquelas cidades mineiras.

Recepções

— DATA NACIONAL DA FRANÇA — O embaixador da França, sr. François Briere, receberá, amanhã, às 11 horas, na Embaixada desse país, a colônia francesa, por ocasião da Festa Nacional de 14 de julho.

Conferências

— CENTENÁRIO DE JOAQUIM NABUCCO — A terceira conferência do "Curso Joaquim Nabuco", promovido pelo Instituto Histórico em comemoração do centenário de nascimento do autor de "Minha Formação", será realizada hoje, às 17 horas, no Silegio Brasileiro. Ocupará a cátedra o deputado e historiador Aureliano Leite, que focalizará o tema "O Publicista e o Historiador".

Antes de iniciar as suas conferências sobre assuntos da organização da UNESCO, o dr. Armando Cortesão, chefe da divisão dessa entidade internacional, que abordará assuntos de cultura histórica do âmbito da Academia Internacional da História das Ciências, da qual é membro efetivo. A conferência será realizada.

Manoel Gomes de Araujo

Sua esposa, filhos, genro, nora, netos e demais parentes participam o falecimento de seu pranteado chefe, e convidam as pessoas de suas relações para o seu sepultamento, que será realizado hoje, às 10 horas, saindo o féretro da residência da família enlutada, à rua Aquidaban 183, para o cemitério de São João Batista.

cia, pela qual inicia a série de dissertações que pronunciará na América do Sul, terá lugar no salão do Auditório do Ministério da Educação e Saúde e será patrocinada pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e pela Academia Brasileira de História das Ciências, reunidas sob a presidência do sr. Embaixador José Carlos de Macedo Soares. O conferencista, engenheiro geógrafo e agrônomo, é também biólogo, possuidor de variada cultura. A sua maior atividade científica, se tem desenvolvido, tornou dos problemas de Cartografia e Cartologia. Muito conhecido é o seu trabalho "Cartografia e Cartologos Portugueses nos séculos XV e XVI". Será, ele, realizado pelo sr. Eraldo Benveniste de Silva, em nome das instituições que patrocinam a conferência. A conferência será, amanhã, no local acima indicado, às 17,30 horas, dia 15 do corrente.

In Memoriam

— CENTENÁRIO DE AMARO CAVALCANTI — O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro comemorará a 15 de agosto próximo, em sessão especial, o centenário de nascimento do homem de Estado Amaro Berrera Cavalcanti. Sobre sua vida fará o ministro Augusto Tavares de Lira.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

— ATILIO SEBASTIAO BIANCHINI, às 10,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— CLARITA HANNEQUIM GOMES, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— GILBERTO GOULART DE ANDRADE, 7.º dia às 9,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— MARIA DO CARMO PORTELA GAMA, 7.º dia, às 11 horas, na Candelária.

— Raul Jorge Carlos Pinto, 30.º dia, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

CONFESSOU FRIAMENTE O HEDIONDO ASSASSINIO

Ainda a morte trágica do estudante Paulo Sampaio Nunes — Benjamin Oliveira, o matador do inditoso jovem, perpetrou outro homicídio no interior do Espírito Santo — Recolhido ao Presídio

Procedente do Espírito Santo, chegou ontem, pela manhã, por via aérea, a esta capital, devidamente escoltado por policiais carabais, o indivíduo Benjamin Oliveira. Contra ele pesava a acusação de haver assassinado, fria e corajosamente, na noite de natal do ano p. findo, em um bar da Copacabana, um jovem estudante. Removido para a delegacia de Vigilancia, ali negou a autoria do delito, apresentando desculpas injustificadas. Mas, removido para o 2.º D. P., contou o crime frio que perpetrara.

RESOLVEU CONFESSAR O depoimento de Benjamin, prestado na presença do delegado Belus Portil, titular do 2.º D. P., não é de 4 linhas. Iniciou declarando contar 42 anos de idade, ser natural do Espírito Santo, filho de Manuel Benjamin de Oliveira e Rosa Maria de Jesus. No dia 3 de novembro de 1917 ingressou na Polícia Militar, indo servir na 1.ª Cia. do 2.º B.C., sob o n. 248. No dia 25 de dezembro, dia do crime, saiu do quartel de sua unidade às 20 horas, na companhia de seu colega Napoleão Gomes de Araújo. A's 21 horas, encontraram-se com o soldado José Natividade, da mesma unidade, em que servia. Este convidou-os a tomar alguns cervejas, rumando todos para o "Café e Bilihares Copacabana", à avenida N. S. de Copacabana, n. 831-A. Sentaram-se a uma das mesas e começaram a beber. Daí a pouco tiveram a atenção atraída para dois rapazes que, em outra banca, também bebiam cervejas. Um deles que, mais tarde soube chamar-se Paulo Sampaio Nunes, erqueceu-se, atirando-lhes insultos pesados. Seu colega Napoleão levantou-se, indo tomar satisfação com o estudante. Repreendeu-o. Paulo, porém, teria dito: — Polícia Militar não tem autoridade para me observar.

Diante de tal expressão, ele, Benjamin, sacou do revólver, alvejando o jovem que, atingido em cheio, rodou para as calçadas, caindo pesadamente ao solo.

FUGA Perpetrado o delito, Benjamin guardou num dos bolsos da túnica o revólver e fugiu, correndo, sendo acompanhado pelos dois companheiros. A' certa altura desferiu-se do revólver e, no Tunnel Novo, apunhou um ônibus.

Removido para Vitória, identificaram-no, através de uma sua fotografia estampada num jornal do Rio, como o autor do crime de Copacabana, sendo, por isso, remetido para esta capital.

NÃO ESTÁ ARREPENDIDO Benjamin relata os seus crimes com um cinismo revoltante. Calmo, sorri até quando algum lhe pede detalhes. E, sem dúvida, um indivíduo repetitivo, covarde e mau. Viu-se em estado de repulsa. U. H. mesmo demonstrando através da fisionomia serena e imperturbável.

O perverso homicida ontem mesmo foi removido para o Presídio, por já existir

rele viajando, até Botafogo. Daí mudou para a estação Barão de Mauá. Viu-se em vários frentes, ali se resolveu desembarcar em Caxias. Daí voltou no dia seguinte e, a 27, embarcou para o Espírito Santo. Em Vitória permaneceu 3 dias, hospedado no hotel "Elia Horizonte", onde não lhe foi exigido nenhum documento. Embusado, depois, para a cidade de Afonso Claudio, indo morar em companhia de seu irmão Sebastião Oliveira que ali é lavrador.

Ainda se encontram profundamente sentidos os pais de Paulo Sampaio Nunes. Lamentam, com lágrimas nos olhos, o desaparecimento brusco, inesperado, para a cidade de Afonso Claudio, indo morar em companhia de seu irmão Sebastião Oliveira que ali é lavrador.

Preparativos para a tempestade dos Artistas Unidos no sul

Com destino a Porto Alegre, pelo avião da Panair do Brasil, seguiu o sr. Carlos Brant, diretor da Companhia dos Artistas Unidos, que tem à frente do elenco a atriz Henriette Morineau e se encontra atualmente em excursão no Espírito Santo, depois de ter atuado em Minas e no norte do país. O sr. Carlos Brant foi efetuar preparativos para a tempestade da apreensão interpretando e seus companheiros na capital do Rio Grande do Sul.

Cometido o delito, Philip colocou a pistola no mesmo local da queda de Wener. Mudou de roupa e saiu. Adiante encontrou o lavrador Carlos, a quem pediu para avisar a polícia, pois tinha assassinado seu maior amigo.

Adiantou mais que passara a noite no quarto de Wener, e que não se lembrava de como se deu a morte do inglês. O sr. Carlos Brant foi efetuar preparativos para a tempestade da apreensão interpretando e seus companheiros na capital do Rio Grande do Sul.

Com destino a Porto Alegre, pelo avião da Panair do Brasil, seguiu o sr. Carlos Brant, diretor da Companhia dos Artistas Unidos, que tem à frente do elenco a atriz Henriette Morineau e se encontra atualmente em excursão no Espírito Santo, depois de ter atuado em Minas e no norte do país. O sr. Carlos Brant foi efetuar preparativos para a tempestade da apreensão interpretando e seus companheiros na capital do Rio Grande do Sul.

Cometido o delito, Philip colocou a pistola no mesmo local da queda de Wener. Mudou de roupa e saiu. Adiante encontrou o lavrador Carlos, a quem pediu para avisar a polícia, pois tinha assassinado seu maior amigo.

Adiantou mais que passara a noite no quarto de Wener, e que não se lembrava de como se deu a morte do inglês. O sr. Carlos Brant foi efetuar preparativos para a tempestade da apreensão interpretando e seus companheiros na capital do Rio Grande do Sul.

Cometido o delito, Philip colocou a pistola no mesmo local da queda de Wener. Mudou de roupa e saiu. Adiante encontrou o lavrador Carlos, a quem pediu para avisar a polícia, pois tinha assassinado seu maior amigo.

Adiantou mais que passara a noite no quarto de Wener, e que não se lembrava de como se deu a morte do inglês. O sr. Carlos Brant foi efetuar preparativos para a tempestade da apreensão interpretando e seus companheiros na capital do Rio Grande do Sul.

Cometido o delito, Philip colocou a pistola no mesmo local da queda de Wener. Mudou de roupa e saiu. Adiante encontrou o lavrador Carlos, a quem pediu para avisar a polícia, pois tinha assassinado seu maior amigo.

contra ele mandado de prisão preventiva.

Ainda profundamente sentidos os pais de PAULO

Preparativos para a tempestade dos Artistas Unidos no sul

Com destino a Porto Alegre, pelo avião da Panair do Brasil, seguiu o sr. Carlos Brant, diretor da Companhia dos Artistas Unidos, que tem à frente do elenco a atriz Henriette Morineau e se encontra atualmente em excursão no Espírito Santo, depois de ter atuado em Minas e no norte do país. O sr. Carlos Brant foi efetuar preparativos para a tempestade da apreensão interpretando e seus companheiros na capital do Rio Grande do Sul.

Cometido o delito, Philip colocou a pistola no mesmo local da queda de Wener. Mudou de roupa e saiu. Adiante encontrou o lavrador Carlos, a quem pediu para avisar a polícia, pois tinha assassinado seu maior amigo.

Adiantou mais que passara a noite no quarto de Wener, e que não se lembrava de como se deu a morte do inglês. O sr. Carlos Brant foi efetuar preparativos para a tempestade da apreensão interpretando e seus companheiros na capital do Rio Grande do Sul.

Cometido o delito, Philip colocou a pistola no mesmo local da queda de Wener. Mudou de roupa e saiu. Adiante encontrou o lavrador Carlos, a quem pediu para avisar a polícia, pois tinha assassinado seu maior amigo.

Adiantou mais que passara a noite no quarto de Wener, e que não se lembrava de como se deu a morte do inglês. O sr. Carlos Brant foi efetuar preparativos para a tempestade da apreensão interpretando e seus companheiros na capital do Rio Grande do Sul.

Cometido o delito, Philip colocou a pistola no mesmo local da queda de Wener. Mudou de roupa e saiu. Adiante encontrou o lavrador Carlos, a quem pediu para avisar a polícia, pois tinha assassinado seu maior amigo.

CONCURSO DE CARTAZES

As bases do interessante certame

São as seguintes as bases do concurso de cartazes de propaganda do filme "Vendaval Maravilhoso", que a MANHÃ, em combinação com David Serrador, patrocina:

I — A MANHÃ, por incumbência do David Serrador, patrocina um concurso público para a seleção dos cartazes destinados à propaganda, no Brasil e no Exterior, do filme "Vendaval Maravilhoso", sobre a vida e a obra de Castro Alves.

II — David Serrador apresenta o primeiro filme brasileiro para o mundo, "Vendaval Maravilhoso" (Vida e Obra de Castro Alves), com Paulo Maurício e Amalia Rodrigues. Direção de Leitão de Barros. Argumento de Joracy Camargo. Música de Lorenzo Fernandez.

Observações: a) As proporções deverão ser as seguintes: "Vendaval Maravilhoso", altura 12 centímetros igual a 100%. (Vida e Obra de Castro Alves) igual a 50%. Paulo Maurício e Amalia Rodrigues igual a 50%. David Serrador e Leitão de Barros igual a 60%. Joracy Camargo e Lorenzo Fernandez igual a 40%. b) Dada a necessidade da tradução dos letreiros para outras línguas, os mesmos não deverão interferir nos desenhos nem ser aplicados sobre as meias tintas, podendo usá-los sobre chapadas.

III — Os originais deverão ser em tamanho 1,00 x 0,70 m. e executados até quatro cores, no máximo, exclusivamente em cartão que não possa ser enrolado, e assinados com pseudônimo, devendo cada cartaz ser acompanhado, no ato de inscrição, de uma sobre-carta contendo a identidade e o endereço do autor.

IV — O júri será constituído de um representante da Associação Brasileira de Desenho, um da Escola Nacional de Belas Artes, um da Sociedade Brasileira de Belas Artes, um da Associação Brasileira de Propaganda, um da Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos, de dois representantes de instituições artísticas de São Paulo e dos representantes de David Serrador e da MANHÃ.

V — Cada concorrente poderá apresentar até três trabalhos, habilitando-se, dessa forma, à conquista do mais de um prêmio.

VI — Os prêmios serão os seguintes: ao primeiro colocado, Cr\$ 10.000,00; ao segundo, Cr\$ 5.000,00, havendo mais duas menções honrosas, de valor de Cr\$ 1.000,00 cada uma.

VII — Os trabalhos premiados ficarão pertencendo a David Serrador. Os não classificados serão devolvidos, devendo os seus autores retirá-los no prazo de 10 dias, após o encerramento.

VIII — A entrega dos cartazes deverá ser feita na secretaria da MANHÃ, à rua Sacadura Cabral 43, até às 18 horas do próximo dia 30 do corrente mês.

IX — Após o encerramento do concurso, os cartazes serão expostos em local a ser previamente designado e o julgamento será feito seis dias depois.

X — A entrega de prêmios aos vencedores terá lugar na redação da MANHÃ, três dias após o julgamento.

XI — Do concurso poderão participar todos os artistas residentes no Brasil.

XII — Qualquer outra informação poderá ser obtida à rua Senador Dantas, 15, 2.º andar.

ALASTRA-SE A GREVE EM LONDRES

Centenas de trabalhadores aderem aos portuários

LONDRES, 12 (Por James Brown, do International News Service) — A greve nos muelles de Londres continua se propagando, esta noite, tendo se aumentado do trabalho centenas de trabalhadores, em sinal de solidariedade com os 12.500 grevistas, e como desafio ao estado de emergência, proclamado pelo governo. As autoridades do governo trabalhista enviaram 2.300 soldados aos muelles para descarregar os 127 navios paralisados pela greve e os 8 — pelo menos — cujas operações de carga e descarga ficaram parcialmente interrompidas. Outros 10.000 soldados, marinheiros e aviadores são mantidos em estado de "alerta", para serem utilizados em operações de descarga, se for necessário.

ABANDONARAM O TRABALHO

Os trabalhadores de certas indústrias abandonaram o trabalho para se solidarizarem com grevistas, no que pese as estritas medidas postas em vigor pelo governo, em suas tentativas para acabar com a greve.

Cargueiro inglês encalhado no rio da Prata

BUENOS AIRES, 12 (A.P.) — O cargueiro britânico "San Wilfrido" encalhou no Canal do Sul, rio da Prata, em virtude da maré baixa. O capitão dos Portos, no entanto, informou que o navio não se encontra em perigo imediato. Revelou-se também que o navio panamenho "Equatorial", de 700 toneladas, esgotou seu combustível a caminho de Montevideo, e foi obrigado a ancorar no canal. Um rebocador com combustível foi enviado ao local.

Os açougueiros do mercado londrino de Smith Field decidiram, unanimemente, não manipular as carnes descarregadas pelas forças militares. Enquanto isso, centenas de trabalhadores das docas, que no último sábado haviam votado em favor da volta ao trabalho, foram ho-

je à greve, em evidente desafio à autoridade governamental. De outra parte, os marinheiros canadenses que deram motivo à greve, desfilaram pelas ruas de Londres, transportando cartazes onde se lia: — "Estamos em greve. Defendamos o movimento sindical".

Clínica de nervos e Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593.

O Carioca I. C. venceu a Regata Interestadual com o Clube de Vela do R. Grande, de S. Paulo

Aleçou amplo sucesso a competição interestadual de jatismo, travada sábado e domingo últimos, na enseada de Ramos, entre o Clube de Vela Rio Grande, do Rio, e o Clube de Vela Rio Grande, de São Paulo.

Na primeira disputa travada sábado, triunfou o Carioca I. C. conquistando de maneira brilhante os três primeiros lugares, enquanto os paulistas se colocaram em 4.º, 5.º e 6.º lugares. Na prova de domingo, após tremendo duelo, durante todo o transcurso da regata, o C. V. do Rio Grande, obteve 1.º lugar, um 3.º e um 5.º lugares, cabendo pelo maior número de pontos o triunfo ao clube metropolitano. Ambas as regatas transcorreram de baixo da maior confraternização. A rica taça de prata "Porquê" ofertada pelo vice-comodoro do C. I. C., sr. Abílio José Ferreira, ao vencedor foi entregue após a competição ao "capitão" da equipe do C. I. C., sr. Aníbal Petersen Junior.

RESULTADO DA REGATA
A regata de sábado apresentou o seguinte resultado:

1.º lugar — "Guapi-Mirim" — Cte. Aníbal Petersen Jr. — Proeiro, Francisco R. R. Almeida.
2.º lugar — "Pigim" — Cte. Antonio Valentim — Proeiro, A. Almeida.
3.º lugar — "Guapi-Assu" — Cte. Joaquim Dias (Juca) — Proeiro, Aryokorne Filho.
4.º lugar — "Bristol" — (C.V.R.G.) — Cte. Ernesto Alm — Proeiro, Waldo Weigand.
5.º lugar — "Suez" — (C.V.R.G.) — Cte. Rubens Sommer — Proeiro, Gunther.
6.º lugar — "Curare" — (C.V.R.G.) — Cte. Ricardo Putz — Proeiro, Hauny Juetz (Bibi).
O confronto de domingo teve o seguinte resultado:
1.º lugar — "Guapi-Mirim" — Cte. Rubens Sommer (C.V.R.G.).
2.º lugar — "Suez" — Cte. Aníbal Petersen Junior (C.I.C.).
3.º lugar — "Pigim" — Cte. Ricardo Putz (C.V.R.G.).
4.º lugar — "Bristol" — Cte. Joaquim Dias Leite (Juca) — C.I.C.
5.º lugar — "Guapi-Assu" — Cte. Ernesto Alm (C.V.R.G.).
6.º lugar — "Curare" — Cte. Carlos Noves-Aryokorne — C.I.C.

Nota: — As guarnições de proeiros foram as mesmas com exceção do "Curare".

A ENTREGA DOS PRÊMIOS E FIAMULAS

Após a competição, os dirigentes do Carioca I. C. reuniram a delegação paulista num grande jantar de despedida. Nessa ocasião foram entregues aos visitantes várias fiamulas e medalhas como lembranças, com inscrições do C. I. C. A delegação do Clube de Vela do Rio Grande regressou a São Paulo domingo à noite por via aérea, sendo acompanhada até ao aeroporto pelos diretores do clube carioca e vários associados.

Logou-se do ônibus em movimento

Tentara a vitima pôr fim à vida, mas afinal foi parar na polícia

Singular tentativa de suicídio ocorreu a noite na Avenida Epitácio Pessoa, próximo ao Jardim de Allah. Por ali trafegava o ônibus, chapa n.º 8-15-48, pertencente à Locomotiva Federal e dirigido pelo motorista Gerardo Pereira da Silva, quando a certa altura o inesperado episódio.

No veículo viajava o casal constituído por Isolina Lopes, com 20 anos solteira e moradora na rua Siqueira Campos, 271, e Jorge Julbran, de 21 anos, solteiro. Em dado instante Isolina, que de certo momento vinha discutindo com o companheiro, num movimento brusco e inesperado aproximou-se da porta do veículo, atirando-se, ato contínuo à

rua, mesmo com o coletivo em movimento. Sua tentativa, porém, foi frustrada, porque, dado o alarme, parou o carro, indo alguém em socorro da vítima. Esta nada mais sofreu do que ligeiras contusões na região frontal. Contudo o motorista conduziu-a ao Hospital Miguel Couto. Mas como o caso era mais de polícia, a transtolada mulher, rei, em companhia do companheiro e mais do motorista, encaminhadas à delegacia do 2.º Distrito, a fim de dar melhores esclarecimentos...

CHOQUE DE VEICULOS

QUATRO VITIMAS

As últimas horas da manhã de ontem, na Avenida Presidente Vargas, próximo à rua Machado Coelho, chocaram-se, violentamente, os ônibus 8-13-53, linha 83, dirigido pelo motorista Luiz Matos dos Santos, brasileiro, de 23 anos, solteiro, residente à rua Lavras, n.º 14, e 8-09-22, linha 35, guiado pelo motorista Silvio Rodrigues Falcão, brasileiro, de 22 anos, solteiro, residente à rua Ladim, n.º 73. Em consequência do acidente sofreram vítimas os passageiros Miguel Gonçalves Rodrigues, de 30 anos, solteiro, comerciante, residente à rua Chacrinha, n.º 748; Antonio Araújo Melo, de 29 anos, solteiro, funcionário público, residente no Caminho de Itacoca, n.º 381; Olívia Santos Pereira, de 30 anos, casada, residente à rua Santa Cruz, n.º 82; e Maria Araújo Branco, de 22 anos, casada, residente à rua Guatemala, n.º 521. Todos sofreram escoriações generalizadas, sendo medicados no Posto Central de Assistência.

Os motoristas foram presos e autuados no 13.º D.P., pelo comissário Chacaban.

Membros da "Ku-Klux-Klan" presos

BIRMINGHAM, Alabama, 12 (R.) — Doze pessoas, inclusive um chefe de polícia, foram presos hoje nesta cidade sob a acusação de um tribunal local de praticarem atos de violência e intimidação como membros de uma organização terrorista. Onze dos detidos foram acusados de levar a efeito atos de terrorismo e o chefe de polícia de haver intimidado uma testemunha e negligenciado seus deveres. Ao que se informa, todos os presos pertencem à famosa organização "Ku-Klux-Klan". Um dos líderes da organização, William Hugh Morris, foi também preso hoje a tarde nesta cidade sob a acusação de desobediência à corte, por se recusar a exibir os registros da "Ku-Klux-Klan" aos membros do tribunal.

CONCORRÊNCIA NO SAPS

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência para fornecimento de cinco mil garfos, cinco mil colheres e cinco mil facas de mesa, publicado no "Diário Oficial" de 9/7/49, pág. n. 9.919.



"Tantos anos depois e ele ainda está presente...!"

Na saudade em que se prolonga a presença de um espôso e de um pai deve estar também a gratidão... Sim, por ter sabido prever... Por ter evitado que a esposa precisasse deixar o cuidado imediato dos filhos para trabalhar pelo seu sustento... Por ter impedido que seus filhos tivessem de abandonar os estudos... Por lhes haver assegurado o encaminamento na vida. Esse é o dever de todo chefe de família. Esse é o seu dever generoso e fecundo. E é possível cumpri-lo

"Como a saudade, é o seguro de vida a presença dos ausentes, carinhosa presença de amparo, desinteressado testemunho de afeição". Palavras de Sylvio Haffeld Martins Teixeira, do Rio de Janeiro, 1.º colocado no grande Concurso Sul America.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

através do seguro de vida. Mas a apólice de seguro não é apenas a tranquilidade da esposa e dos filhos. É a tranquilidade do próprio chefe de família, a paz de espírito, o afastamento de preocupações acabrunhantes. Examine os vários planos da Sul America. Entre eles há um que certamente corresponde ao seu problema pessoal. Para conhecê-lo, ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.



A Sul America

CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sobre o seguro.

11-GGGG-7 9

Nome
Data do Nas.: dia mês ano
Profissão
Casado? Tem filhos?
Rua
Cidade Estado



RACISMO NOS ESTADOS UNIDOS — St. Louis — Espancado e ensanguentado, este negro foi atacado por uma multidão enfurecida e socorrido pela polícia quando irrompeu um conflito aqui, no dia 21 de junho. O distúrbio começou, quando os negros tiveram permissão de usar as piscinas de natação nos parques públicos, juntamente com os brancos, pela primeira vez. (Foto UP-ACME, por via aérea)

INDICADOR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatra — (DRA. IRENE CID)

2as., 4as. e 6as. feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)

2as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 12.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

DR. DJALMA ERNESTO

Laboratório de análise

ALERGIA — ASMA

RUA EVARISTO DA VEIGA,

16, S. 516. Fone 22-4128.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula.
Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3397
De 1 às 7 horas.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mas fixe e não tire o paladar.

DR. GILILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentist

Edifício Carioca — Largo da Carioca, n.º 5 — 4.º andar

Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.

PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3548

às 3as. 5as. e sábados

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 13 de julho de 1949

Alingiu a mais da metade das suas necessidades — Relatório do Bureau de Minas dos Estados Unidos

Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.

Manhã A jornalista norte-americana sra. Dorothy Brundage, do New York Herald Tribune acusou os indonésios de terem sabotado o avião holandês

...Rua do Ouvidor, 166 — RIO **argentinase.**

s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas

ALEGAÇÃO RUSSA
Em conversação telefônica com autoridades britânicas, os russos disseram que a "autobahn" que os alemães e linha divisória em

FAUSTINO MARTINS — Rua Marquês de Sapucaí, 569 — Tel.: 22-5500 — R.

38 - TELS. 43-2421 e 43-67-80 - ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

Com tôdas as garantias até a final do p
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e

FAUSTINO MARTINS — Rua Marquês de Sapucaí, 569 — Tel.: 22-5500 — R.

38 - TELS. 43-2421 e 43-67-80 - ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

O sr. Pasqualini responderá à entrevista do arcebispo de Porto Alegre — Reação dos meios petebistas desta capital

O sr. Pasqualini responderá à entrevista do arcebispo de Porto Alegre — Reação dos meios petebistas desta capital

APARTAMENTOS-CASAS-COMODOS

VENDE-SE — COMPRA-SE — PERMUTA-SE — ALUGA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se ótima casa em Sepetiba. Quarto, sala, cozinha, tapaloca e forrada. Buita varanda e grande quintal. Aluguel Cr\$ 500,00, sem luzes, tratar pelo fone: 49-5560.

Aluga-se um bom quarto com móveis para 2 rapazes ou moças, que trabalhem fora com ou sem pensão, à rua Frei Caneca, 26, sobrado — telefone 32-0962.

Santa Teresa — Aluga-se um apartamento à rua Martinho Nobre 28, com seis quartos, três salas, dois banheiros. Aluguel: 5 mil cruzeiros sem luzes. Tel. 25-4461.

Aluga-se apt. em Copac. Posto 5, 2 quartos, sala, coz., banheiro, varanda, etc. e ban. com 2 mil cruzeiros mensais. Depósito. Telefone para 27-5034.

Aluga-se à rua Conde de Afonso Celso 47. Tratar: rua Buenos Aires 278, tel. 43-9903.

Aluga-se ótimo apartamento completo, com sala, três quartos, grande varanda, vista deslumbrante para o mar. Não há luzes. Estrada da Gávea 1694, para detalhes, Diniz, telefone 23-3435.

Aluga-se ótimo andar térreo, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, sala de jantar, etc. Tratando: rua Cordeiro Dutra, 46 e tratar à rua 2 de Dezembro, 26, apto. 803.

Riachuelo — Aluga-se uma casa na rua Francisco Moratti, com 2 quartos, uma sala, banheiro completo e cozinha, toda mobiliada, aluguel 2.500 cruzeiros. Tratar à rua Senador Dantas 30, 10.º andar, sala 1009. Telefone 22-4291. Sr. Geraldo.

Aluga-se apartamento grande. Bairro de Fátima. Tratar à Praça Aguiar, 15, apto. 601, das 14 às 16 horas.

Aluga-se a rua do Riachuelo n. 147, apartamento de quarto e banheiro; aluguel 1.300 cruzeiros, incluindo os móveis. Tratar com o porteiro.

São Cristóvão — Aluga-se casa para família distinta. Ver e tratar à rua Leonor Porto 24, com o proprietário.

São Cristóvão — Aluga-se um apartamento com uma sala, três quartos, primeira locação, novo. Telefone 46-0261.

Aluga-se esplêndida sala de frente, para casal e mais um ótimo apartamento para família de 3 ou 4 pessoas, em prédio permanente familiar. Rua da Matriz 86, Tel. 26-5209.

Copacabana — Posto 5. — Aluga-se 2 ótimos quartos, com ou sem mobília, em casa de família, a pessoas de bom trato, com refeições, banhos quentes, condão à porta e perto da praia. Aceitam-se crianças. Tratar à rua Djalma Uchôa, 184.

Aluga-se amplo quarto mobiliado, a casal que trabalhe fora, únicos inquilinos, apartamento ótimo. Tratar à rua das Laranjeiras 470, telefone 23-2066 e 25-3409.

Aluga-se um quarto mobiliado a rapazes solteiros à rua das Laranjeiras 210, apto. 1307.

Aluga-se apartamento moderno de 3 salas, três quartos, dois banheiros, copa, cozinha, armários embutidos e dependências para empregadas. Ver à rua Gonçalves Pereira, 39, apto. 501, transversal à Ladeira de Santa Teresa.

Aluga-se em apartamento de casal um quarto para senhora que trabalhe fora. Vista 15 minutos do Lado da Carioca, Mariemilla, Tel. 43-4040, Santa Teresa.

Aluga-se 2 quartos para rapazes a quem que trabalhe fora, em Parque de Amélio 135, apartamento 201 — Ipanema.

COMPRA-SE

Botafogo — Compre casa, 2 salas, 3 quartos e dep., jardim e quintal ou permito por ano, em Copacabana. Tratar com Almeida Cunha, Avenida Rio Branco 111, 2.º, sala 205. Telefone 43-7101.

Aluga-se pequeno no Centro — Compre casa, entrada de 30 mil cruzeiros. Tel. 22-1590, Rocio.

Aluga-se Alameda — Compre uma casa com frente para o mar. Telefone 43-0932.

Botafogo — Compre avenida ou prédio de apartamentos mochos com renda antiga. Avenida Rio Branco 108, sala 1307.

Botafogo — Compre uma casa de 4 quartos, sala, cozinha, etc., por preço razoável, com 50 por cento de entrada. Telefone 20-2868.

GRATIFICA-SE

Mercê — Casa ou apartamento. Gratificação-se. Chamá: Anjo, pelo telefone 29-5625.

Gratifico com Cr\$ 500,00 a quem ceder quarto perto do centro, para casal com um filho pequeno, aluguel até Cr\$ 500,00, telefonar das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, para Luiz, telefone 43-7093.

Casa — Gratifico a quem indicar casa com sala, quarto e cozinha até Engenho de Dentro. Darci Bianchi de concorrencia. Fone 43-9028.

Casa — Devo 200 cruzeiros a quem arranja uma casa de 4 quartos para o centro, até 100 cruzeiros de aluguel. Procurar Geraldo à rua da Carioca, 89 — "A Cristalina" — Tel. 42-1124.

Gratifico com 4 mil cruzeiros a quem quiser uma pequena casa com sala, quarto e cozinha, que seja completamente independente, em um bairro bom, com 10 minutos de caminhada, para quem quiser. Tel. 28-3737, das 10 às 12 horas.

Gratifico com 1 mil cruzeiros a quem arranja um quarto com cozinha independente para uma senhora até Madureira, aluguel até 200 cruzeiros. Tel. 28-3747. D. Cristalina, das 10 às 13 horas.

Vila Isabel e sua imediações, gratifico com 5 mil cruzeiros, a quem arranja casa ou apartamento, sem luzes, aluguel até 800 cruzeiros. Tratar para sr. Pedro, tel. 22-5141.

PASSA-SE

Passa-se o contrato de um apartamento com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo. Ver e tratar à rua Americana 81, apartamento 101, Cachambi, Meyer.

Apartamento por motivos de viagem passa-se o apartamento novo com sala, sala, 2 quartos e demais dependências. Aluguel 2.800 cruzeiros sem luzes — Informações por telefone 37-4991.

Apartamento — Passa-se com sala, quarto, cozinha americana, banheiro, etc., mobiliado, aluguel 480 cruzeiros. Base 20 mil cruzeiros. Local: Flamingo. Tel. 32-6171. — S. Andrade.

Passa-se o contrato de um apartamento à rua Major Rêgo, com quarto, sala, cozinha, banheiro, etc., etc. Tratar à rua Camerino 77-9, com o sr. Darcy.

Catete — Passa-se ou troca-se apartamento com sala, sala, quarto e uma boa cozinha, e uma cozinha — Tel. 43-1316.

Passa-se o contrato de um grande apartamento com móveis novos, de sala e quarto, em estilo moderno, exigente fiador bilíngue. Ver e tratar à rua S. Claudio 43 — Apartamento 102.

Passa-se 1 apartamento com 3 quartos e demais dependências, a 2.000 cruzeiros. Ver e tratar à rua São Claudio 43. Apart. 302 — Estácio.

VENDE-SE

Depósito — Vende-se pequeno prédio adaptável a um pequeno depósito comercial, próximo a estação de D. Pedro II. Preço: Cr\$ 150.000,00. Tratar à rua Uruguaiana 89. Adolfo.

Vende-se sólido prédio de 3 pavimentos, loja e sobrado, à rua do Livramento, em magnífica zona, não sujeito à desapropriação. Tratar à Av. Presidente Vargas 1733, 1.º andar, com o sr. Raul, das 14 às 16 horas.

Vende-se uma vila de casas pequenas, à rua São Carlos 274, tendo terreno na frente. Podendo construir. Tratar à rua Catumbi 11. Preço Cr\$ 65.000,00.

Vende-se a casa da rua Senhor de Matosinhos 348, com 4 quartos, duas salas, terraço, etc. Ofertas à Betina, à rua Riachuelo 61, das 2 às 10 horas.

Estácio — Vende-se casa com diversas dependências à rua São Claudio 43. Tratar à rua Sampaio Ferraz 9-11, com Rodrigues, Estácio.

Botafogo — Vende-se ótimo prédio de 3 pavimentos. Tratar com o proprietário, pelo telefone 20-4549. Não se atende a intermediários.

Vende-se residência ótima para família de tratamento. Informações pelo tel. 25-1037.

Centro — Vende-se o magnífico prédio da rua do Rezende 156, próximo à rua do Riachuelo. Tratar no imóvel, sem intermediários, das 12 às 14 horas.

Flamengo — Vendo na rua Marques de Aroux, magnífico apto. de 3 quartos, com 2 quartos, sendo dois de emergência, com habite-se, trata com Sousa Melo — 23-4876.

Vendo por Cr\$ 150.000,00 a vista, ótima casa, sólida construção, com instalação gas "Esso", cit. à rua João Daniel n. 121, Bento Ribeiro. Ver e tratar no local, com o proprietário, a partir das 11 horas.

Vende-se uma casa com 2 quartos, duas salas, cozinha, quintal muito grande, todo plantado. Ver à rua Manoel Machado 175. — Vaz Lobo. Tratar pelo telefone 42-8551.

Vende-se ótima casa, com grande sala, quatro quartos, etc., centro de terreno de 11 x 40; à rua Joaquim Meyer n. 822, trata-se na mesma.

Vende-se uma casa com três quartos, varanda, sala, banheiro e cozinha, terreno de esplanada. Preço 140 mil cruzeiros à rua Automática, 52 — Estrada de Oswaldo Cruz.

Piedade — Vende-se uma casa à rua Assis Carneiro 621, preço de ocasião, ver das 9 às 12 horas; tratar à rua Lima Teixeira 35, c/s, com José Marinho.

Vende-se uma casa em Bonsucesso com 2 quartos, 1 sala, 1 banheiro, cozinha, banheiro e varanda. Terreno próprio com 12m x 30m. Tratar à rua Copacabana 100, 601, 38 — 95 — 126 e 120, salar na escola Bahia. Aceite-se oferta.

PERMUTA-SE

Troca-se apartamento na Tijuca, por casa; tem dois quartos, sala, cozinha e banheiro completo, por casa com 3 quartos, sala, banheiro completo e quarto para empregado. Dono quer trocar de 2 anos e o aluguel 650 cruzeiros, quer um até 1.000 cruzeiros. Telefone 42-0017. Eduardo.

Troca-se um apartamento com dois quartos, uma sala e demais dependências, aluguel 450,00, à praia de São Cristóvão. Por conta na rua do Tatuado ou Rio Comprido. Tratar com Sebastião, tel. 32-2812.

PRECISA-SE

Prezados, com urgência, quarto, se possível, independente, servindo em apto que tenha quarto nos fundos, para moça do interior, que vem morar no Rio. Cartas para 6967, na primeira deste jornal.

Precisa-se um apartamento com dois quartos e mais dependências até 1.000 cruzeiros. Dar-se a gratificação — Tijuca, Andara e Uruguaiana. Fone 32-3170.

Precisa-se uma casa com 2 ou 3 quartos e mais dependências, à rua Visconde de Silva 30. Telefone 26-1572.

Botafogo — Rapaz procura móvel quarto, com pensão, preço a combinar, o interessado tenha a gentileza de entender-se com o sr. Geraldo, pelo tel. 26-8122.

Estácio de S. — Precisa-se um quarto modesto, independente, para um casal, até Cr\$ 450,00. Telefonar para 43-6829, das 9 às 13 horas. — Chamar sr. Oswaldo.

Aluga-se! Preciso de um quarto no centro da cidade, modesto, para 2 rapazes, até 400 cruzeiros. Informar ao Hotel Morano. Tel. 43-1834, das 12-13h30, das 7 horas em diante.

N. B. Su com entrada imediatamente independente, chamar Otávio.

Apartamento — Preciso com dois quartos, do Centro ao Catete. Telefone 43-3287.

Precisa-se de uma casa que tenha 2 quartos, sala e demais dependências, ficando-se com alguns móveis, no bairro de São Cristóvão. Telefonar para 43-4700, com Italia, das 9 às 19 horas.

Precisa-se em Copacabana ou Ipanema uma casa grande que sirva para pensão, ou um ou dois quartos com cozinha. Tel. 27-5052.

Precisa-se aluguel casa ou apartamento da Tijuca a Copacabana, com 3 quartos e demais dependências, telefonar para José, tel. 48-1292 ou para 68-8129.

Precisa-se uma casa com dois ou três quartos e mais dependências na zona sul, a favor comunicar à rua Visconde Silva 98. Tel. 24-1472.

Está aqui



Está ali



Está em toda parte



DELICIOSA E REFRESCANTE
COCA-COLA
REFRESCOS S. A.

SALAO NACIONAL DE BELAS ARTES DE 49

DESIGNADA A SUA COMISSÃO ORGANIZADORA

O Ministro Clemente Mariani, titular da pasta da Educação e Saúde, assinou portaria designando os membros da comissão organizadora do Salão Nacional de Belas Artes no corrente ano. A Comissão ficou constituída dos srs. Rodrigo Melo Franco de Andrade, presidente; Aristides Basti, diretor; Zeno Parani, Roberto Burle-Marx e Alfredo Ceilivatti, estes dois últimos para a Divisão de Arte Moderna e os dois anteriores, para a Divisão Geral.

CARTEIRA PROFISSIONAL ENCONTRADA

PERTENCE AO SR. JOAO JANUARIO DA SILVA

O nosso leitor João Evangelista de Azevedo encontrou numa das artérias do centro da cidade, a carteira profissional n. 24.550, série 49, de propriedade de João Januario da Silva, nascido a 12 de julho de 1923, em Natal.

O referido documento encontra-se em nossa redação, à disposição do seu dono, das 18 às 20 horas, na Seção Policial.

DECISÕES DA COMISSÃO DE IMPOSTO SINDICAL

Reclamações e indeferimentos — Concessões e outras medidas

Comunicamos-nos da Comissão do Imposto Sindical. Em sua reunião de 1.º do corrente, ficou resolvido: 1.º — Aprovar a concessão das despesas com taxa de inscrição para a instalação do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho em Campos;

2.º — Indefor o pedido de reconsideração da resolução n.º 348, de 6-11-48, formulada pela Cia. Siderurgica Nacional, bem como o pedido de feto por associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas e Mecânicas e de Material Elétrico, de Barra Mansa, no sentido de ter a referida Cia. autorizada a entregar ao seu órgão de classe a importância das contribuições dos exercícios de 1942 e 1944.

3.º — Responder à Cia. Cantareira e Viçosa Fluminense que, de acordo com os termos do Decreto-lei n.º 7.889, de 21-6-45, está ela obrigada ao pagamento do imposto sindical e a recolhê-lo na forma da lei.

4.º — Indefor, por falta de apoio legal, a reclamação formulada pelo Sindicato das Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Padaria, Massas Alimentícias e Biscoitos e de Produtos do Caju e Bala, de Porto Alegre, sobre irregularidades no recolhimento do imposto sindical.

5.º — Mandar que o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Privadas de São Paulo aguarde oportunidade para o exame do seu pedido de empréstimo para a instalação da sede, visto como o assunto está contido no Plano Sistematizado de Aplicação do Fundo Sindical, elaborado pela C.I.S. e ainda pendente de aprovação final.

6.º — Conceder à Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Têxteis, do Estado de São Paulo, autorização para adquirir prédios ou terrenos destinados a servirem de sede aos sindicatos, seus filiados ou não.

Finanças do Dia

A produção agrícola de 1948

De acordo com os dados colhidos pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, a produção agrícola de 1948 é a seguinte: abacaxi, 70.846.495 unidades; alface, 170.462.749 quilos; algodão desengonçado, 317.338 toneladas; alho, 15.593.100 quilos; amendoim em casca, 139.723.753 quilos; arroz com casca, 42.450.642 sacos de 60 quilos; aveia, 10.310.006 quilos; batata, 137.320.512 sacos de 60 quilos; batata doce, 994.400 toneladas; batata inglesa 563.807 toneladas; cacau, 2.089.218 sacos de 60 quilos; café beneficiado, 16.691.933 sacos de 60 quilos; cana de açúcar, 30.904.551 toneladas; carvão de algodão, 625.060 toneladas; cebola, 96.206.310 quilos; cenoura, 13.422.430 quilos; cenoura, 12.431.250 quilos; chá da Índia, 955.890 quilos; coco, 235.514.200 unidades; feijão, 621.430 sacos de 60 quilos; feijão, 18.818.228 sacos de 60 quilos; fumo em folha, 117.604.755 quilos; laranja, 25.211.674 caixas; mamona, 230.603.762 quilos; mandioca, 12.610.244 toneladas; milho, 38.098.589 sacos de 60 quilos; tomate, 101.291.453 quilos; trigo, 410.855.535 quilos; tangerina, 14.320.850 quilos; e uva, 239.510.053 quilos.

Com exceção do algodão, alho, arroz em casca, batata inglesa, carvão de algodão, chá da Índia e tomate, houve significativo aumento da produção em relação ao ano de 1947. Esse aumento pode ser apreciado quanto aos seguintes produtos: abacaxi, 5.386.215 unidades; alface, 9.652.882 quilos; amendoim, 89.076.738 quilos; banana, 9.855.364 cachos; coco, 21.828.500 unidades; fumo em folha, 8.866.440 quilos; mamona, 11.995.677 quilos; trigo, 52.878.505 quilos; e uva, 70.952.833 quilos.

A área cultivada em 1947 foi de 15.667.130 ha. e a de 1948 atingiu a 16.247.162 ha. O rendimento médio por ha., no ano de 1948, foi de 6.480 e em 1947 foi de 4.730. Os dados acima estão sujeitos a retificação.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento dos juros do 1.º semestre de 1949 — A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas

1.ª CHAMADA

Letras Dias
D-E-F-G-H-I 13
J-K-L-M-N 14
O-P-Q-R-S-T-U-V 15
W-X-Y-Z 16

2.ª CHAMADA

Letras Dias
A-Z 22

3.ª CHAMADA

Letras Dias
A-Z 25-26-27-28-29

As listas serão atendidas nos dias e horas marcados.

O mercado de câmbio funcionou ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr\$ 75,44 1/2, a norte-americana a Cr\$ 18,72 e a francesa a Cr\$ 0,06 1/2 e comprava a Cr\$ 74,07 1/4, a Cr\$ 18,38 e a Cr\$ 0,075, respectivamente.

O mercado fechou às 15,30 horas inalterado.

O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

Prata Vend. Comp.
Dólar 75,44 1/2 74,07 1/4
Libra 18,72 18,38
Franco francês 0,06 1/2 0,075

AMERICA DO NORTE

BRASIL - URUGUAY

ARGENTINA

MOORE-McCORMACK

SANTOS - S. PAULO - BAHIA

RECIFE - BELEM - SAO LUIZ

RIO: Praça Mauá, 7 - 7.

Tel.: 43-9910

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

MOORE-McCORMACK

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal 181,00
Demerara 171,00
Mascavo 156,29
Mascavinho 156,30

ALGODÃO

Domingo próximo, a realização da tradicional Volta Rústica de Cascadura, organizada pelo Argentino F. C. e sob o patrocínio de nosso matutino. Essa competição atlética será levada a efeito em homenagem ao general Mendes de Moraes.

TRÊS LIDERES NO CAMPEONATO DE NILOPOLIS NA PELEJA DOS "LEÕES" CAIU O GARIBALDI

Expressivo feito do Estrela Nova — "Mirinha" comprou — Os quadros que preliaram — Distinguido o nosso matutino



Os quadros do Garibaldi e Estrela Nova, que realizaram uma bonita peleja.

A praça de esportes do Estrela Nova F. C., em Ipanema, engalanou-se domingo último, quando foi local do brilhante espetáculo esportivo apresentado pelo gremio da Lapa, e o E. C. Garibaldi. Diversas personalidades estiveram presentes à festividade, que contou ainda com a participação de "Mirinha", Madrinha do Esporte Amador de 1949, que foi alvo de expressivas homenagens dos dois clubes.

O JOGO
Preliminar às 16 horas, foi iniciada a contenda, mostrando-se ambos os quadros, desejosos de obter a palma da vitória. Podia-se notar desde logo que o Garibaldi possuía uma linha mais infiltradora para desbaratar a atleca defesa dos rubros. Agravando mais a situação, o Garibaldi sofreu um tento logo nos cinco minutos. Aproveitando-se dessa vantagem, o Estrela Nova armou novos e perigosos ataques, que encontraram em Rui uma grande barreira, muito bem auxiliado por Ribamar e Helton. Não se intimidaram os alvi-azul, que seguindo a necessidade de uma reação, equilibraram a luta e o marcador, num tento proveniente de traço de arremesso de Muriel, que aproveitou lindo passe de Alceu, cresceu, desafiando-se os dois quadros para desmatar a peleja. Quase no apagar das luzes, quando o empate parecia o resultado mais justo, eis que Silvio, em jogada de grande felicidade, marcou o gol.

Tricolor F. C. 10 x Portugal 2

Preliminar domingo último em sua praça de esportes, com o Portugal F. C., o Tricolor do Encantado, vem de conquistar uma retumbante vitória.

Melhor preparado, agindo com mais entendimento em suas linhas, a equipe comandada por Elverson, não encontrou dificuldade em bater seu adversário pela elevada contagem de 10x2.

A equipe vencedora, alinhou-se no gramado, com a seguinte constituição:
Otávio: Bira e Brusca; Braz, Edson e Marinho; Nizze, Marinho, Biscotto, Pires e Serafim.

Conquistaram os "goais" para o tricolor do Encantado, Marinho (4), Marinho (2), Serafim (2), Biscotto e Nizze.

Na preliminar, a vitória coube ainda à rapazada local, pelo escore de 4x3.

E. C. Ideal da Ponta d'Área

Em prosseguimento à 3ª rodada do Torneio Interno, realizou-se domingo último, os seguintes jogos:

Canto do Rio x São Cristóvão — Resultado: 3x3.

Quadros:
S. CRISTÓVÃO — Erico; Natidide; de e Mularo; Luiz, Joaquim e Jorge; Barone, Mudo, Vavá, Silva e Encoberio.

CANTO DO RIO — Gelton; Buzza e Milton; Godofredo, Noberto e Geraldo; Rosiris, Manoel, Abelardo, Tito e Interrogado.

Botafogo x Vasco — Resultado: 5x1.

Quadro vencedor: Paulinho; Gerson e Nino; Ary, Antonio II e Alvinho; Baly, Jau, Lindolfo, Caracuri e Antonio I.

Atuaram estas partidas os seguintes jogadores: Clecio Alves e Romualdo Arruda, cuja atuação agradaram a contento.

Vitoria de gala do Laranjeiras BATIDO O MUNICIPAL, DE PAQUETÁ — 4 X 3, O ESCORE — PRELIMINAR

Em atenção ao convite que lhe foi endereçado, o Laranjeiras de Inhaúma, C. G., rumou domingo último à praça de Ilha de Paquetá, onde foi dar combate ao forte esquadrão do Municipal F. C.

GRANDE CARAVANA
Para esta peleja que vinha sendo aguardada com desusado interesse, a rapazada de Inhaúma foi acompanhada de uma grande caravana, que não deixou de incentivar um só minuto da luta.

VITORIOSO O LARANJEIRAS
Após os noventa minutos de luta, que foi movimentadíssima, e onde imperou o



A aguerrida equipe do Laranjeiras de Inhaúma que levou a vitória o Municipal de Paquetá.

ambiente de disciplina e cordialidade, a vitória sorriu ao quadro do Laranjeiras pela contagem de 4 tentos a três.

QUADRO VENCEDOR E ARTEIRO
O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição:
Paulinho, Arnaldo e Herá; Machado, Waldir e Jorge; Nene, Nenem, Helio I, Omar e Helio II.

Os artilheiros, foram Helio I 2, Omar e Jorge 1 cada.

PRELIMINAR
Na preliminar, a vitória coube aos locais pela contagem de 3x1.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por 3x1 sobre o Ministura F. C.

DISTINGUIDO NOSSO MATUTINO
Nosso matutino que se fez representar por um dos nossos companheiros foi distinguido pela diretoria dos gremios litigantes.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 13 de julho de 1949 NÚMERO 2.431

Empatou o Americano Olímpico F. C.

O forte conjunto do Americano Olímpico F. C., depois de abater o E. C. Cajalá em seus próprios domínios, vem de empatar domingo, com a disciplinada equipe do Barro F. C., de Bonsucesso, no gramado deste último, pela contagem de 3x3, o que muito contentou os litigantes, visto a igualdade de forças. A equipe rubra de Maria da Graça pisou o gramado com a seguinte formação:

Glison; Nelson e Jack; Zézé, Ardi e Ferroira; Caruana, Valtir, Zé Crôulo, Nilton e Paulinho. Os tentos foram consignados para a equipe da linha auxiliar por intermédio de Valtir (2) e Zé Crôulo. A preliminar foi vencida pelo Americano Olímpico por 3x2.

Por nosso intermédio, a diretoria do Americano Olímpico, agradece aos jogadores e diretores em geral do Barro F. C., pela maneira com que foram tratados.

Na preliminar, o Estrela Nova levou a melhor por

ANTECIPADO O JOGO DE JUVENIS FLU X AMÉRICA — Foi antecipado oficialmente para sábado, à tarde, nas Laranjeiras, o encontro de juvenis entre o Fluminense e o América. Bangu e Vasco estão em negociações para antecipar o seu compromisso de amadores, também para a tarde desse dia.

NENHUMA ANTECIPAÇÃO

Falando francamente

ROMPIMENTO

ARY BARROSO

US dizem que o caso está definitivamente encerrado. Outros, que a coisa agora é que vai começar. Reforço-nos aos incidentes provocados pela malograda visita que nos fariam clubes lusitanos.

De fato, a atitude silenciosa e aparentemente tranquila do gremio vascoino estava a causar-nos espécie. Então o Vasco obtem do C. N. D. a revogação de antiga resolução que suspendera o intercâmbio futebolístico Brasil-Portugal; concerta, oficialmente, com dois famosos gremios portugueses uma "saison" para agosto; convida outros gremios cariocas e paulistas para participarem da temporada; combina datas; resolve tabelas; toma todas as providências — para, em um minuto, tudo rolar por terra, diluir-se, esfumar-se, fracassar sob a força vigorosa de uma atitude assumida pelo presidente do Botafogo F. R., sem que se verifique, se constata, se assinala um gesto de defesa do próprio Vasco da Gama? A impressão que se tinha era a de que o poderoso clube da Cruz de Malta ficava estupefacto, atordoado com o surpreendente acontecimento e não podia falar nem agir.

Enquanto isto, a agitação cresce no setor alvi-negro. O clube todo se mexia e os movimentos espontâneos de solidariedade e Carilto Rocha se multiplicavam. O palácio colonial de Wenceslau Braz era uma colmeia em polvorosa. Ficava acesa até alta madrugada. Homens entrando. Homens saindo. Fisionomias conturbadas. Algumas, apreensivas, outras ameaçadoras. Tinha-se como inevitável a eclosão de acontecimentos gravíssimos.

Uma noite lá estivemos. Carilto Rocha, como um general em vespéras de batalha, saíra, há poucos instantes, com seu estado maior. Ninguém sabia para onde nem por quanto tempo. Vimos tudo! A "soldadescia", como nos azeitos tempos, em absoluta forma, aguardava instruções matando as horas numa "canastra".

E o Vasco?... O Vasco, silencioso. Um silêncio enervante. Ao telefone não vinha ninguém. Na sede, ninguém. Parecia que o Vasco não tinha nada com a história. O presidente, calado. Os outros, calados.

A luta se desenrolava muito séria entre os muros do Botafogo. Era Carilto versus João Lira Filho. Um botafoguense contra outro botafoguense. Um ex-presidente contra outro ex-presidente. Um clube contra o C. N. D. Uma interrogação tinha nos ouvidos dos observadores:

— "Os portugueses virão ou não virão?"

Os botafoguenses do clube respondiam com dentes cerrados:

— "Não virão!"

Os botafoguenses das entidades ensaiavam um armistício dizendo com ares de contemporização:

— "Vamos ver! Vamos ver!"

Os cruzmaltinos, calados. Talvez, prejudicados no ouro das polpudas arrecadações da temporada portuguesa, se resolvessem a agarrar o silêncio, que também é ouro.

...e as horas passando...

Ato que veio o primeiro tiro: cancelada a viagem dos gremios lusitanos! Não foi preciso mais nada. Vitória botafoguense! O C. N. D. voltara atrás de sua decisão anterior e agora condicionava a temporada ao cumprimento, por parte dos clubes lusitanos, das incondicionais exigências alvi-negras! Então, Carilto Rocha reuniu seus profissionais e deu-lhes proposita aula de técnica futebolística. Ganha a batalha do C. N. D. volta Carilto a preparar seus pupilos para a guerra do campeonato.

Hoje podemos arejar a inteligência. Encontramos, afinal, explicação para o estranho silêncio em que se enclausurara o Vasco inteiro. As palavras do prof. Castro Filho, na recepção que os altos poderes cruzmaltinos fizeram a João Lira Filho, são eloquentes e espantam as dúvidas que nos castigavam:

— "Preferimos estar com os homens que pecam por tolerância a estar com os que erram por prepotência".

Quem melhor: o tolerante — João Lira Filho; o prepotente — Carilto Rocha.

Mais adiante:

— "Os homens passam. Havemos de ter uma oportunidade de reatar as boas relações entre o Vasco e o Botafogo, sob o parâmetro do sr. João Lira Filho".

Ou melhor: Carilto Rocha não ficará eternamente na presidência do Botafogo. Quando sair, o sr. João Lira Filho patrocinará o retorno das "boas relações" entre o Vasco e o Botafogo, atualmente comprometidas.

Esta, a conclusão que se tem de tirar da peroração do ilustre presidente do Conselho Deliberativo do C. R. Vasco da Gama. Está justificado o silêncio que nos castigava. Desde o deflagrar da crise que o Vasco considerou inamistosa a atitude do Botafogo. Aceitou a nova ordem, rompeu, de fato, relações com o alvi-negro e tocou a vida para frente. Sim, porque só se REATAM BOAS RELAÇÕES DESATADAS!

Depois... depois o sr. Lira Filho escreveu sua despedida. Como bom economista repudiou a medida suasoria da "concordata": ou pagamento à vista ou falência! Como interpretaremos sua visita ao Vasco: pagamento à vista ou falência?

S. s. galgará montanhas. Perder-se-á nas alturas físicas, em contemplar o mundo estendido a seus pés. Respirar o ar puro da mata, maravilhosa terapêutica da Natureza, aos intoxicados pela vida. Na voz do vento filtrado na ramaria verde; na voz dos passaros que cantam em todas as auroras; na voz das cachoeiras femininas escondidas entre touceiras protetoras, ele, o poeta e o tolerante, ouvirá, com certeza, a frase comovida do prof. Castro Filho:

— "Os homens passam..."

Carilto, que não é poeta, mas, prepotente, no quadro negro, em mangas de camisa, relembrando o saudoso "professor" do "Estudante Alsatiano", arquiteto de vitórias sensacionais, traça coordenadas, secantes e tangentes, explicando a Geninho que ele é "center-forward" e não "meia direita"; que Juvenal é "meia esquerda" e não "half"; que Pirlô é "meia" e não "center-forward"... Foi assim que tirou o inesquecível campeonato de 48! Assim, pretende o de 49!

Epilogo: Vasco e Botafogo de relações partidas! Eles que foram, na "Luta dos 5 anos", irmãos inseparáveis para a vida ou para a morte!

— "Os homens passam..."

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 13 de julho de 1949 NÚMERO 2.431

BANGU E BONSUCESSO ESTÃO SENDO RESPEITADOS

O Botafogo prepara-se com cuidado — Flavio Costa recebe uma façanha dos seus ex-pupilos — A oportunidade que Ismael, Rafanelli e Djalma aguardam

Os resultados dos jogos da segunda rodada, uns extravagantes e outros surpreendentes, vieram tornar atraentes os prêmios programados para domingo próximo.

Uma prova disso é o resultado do jogo disputado entre o Bonsucesso e o Vasco da Gama, vencido pelos cruzmaltinos pelo apertado escore de 2 a 1, quando todos esperavam uma goleada idêntica a que o "team" de São Januário impôs ao São Cristóvão um domingo antes.

PRECAVEM-SE O BOTAFOGO

A façanha dos pupilos de Graciano, se bem que não fora completada com uma vitória ou mesmo um empate, não deixou de ser merecedora de crédito por parte dos seus futuros adversários. Por isso os comandados de Otávio estão se preparando intensamente para não serem surpreendidos pelos defensores do clube de Teixeira de Castro. Ontem à noite os alvi-negros estiveram em ação sob as vistas de Zé Zé Moreira e Carilto Rocha, que encaram o Bonsucesso como um adversário creditado a grandes façanhas no campeonato do corrente ano.

UMA "ARAPUCA" O ESTADIO PROLETARIO

Os cruzmaltinos depois de um "passado" pelo São Cristóvão em São Januário, tiveram de suar a camisa para não perderem um ou dois pontinhos para o Bonsucesso. Mas o "aperto" do Vasco da Gama não terminou domingo último, estando com os seus mais sérios compromissos ainda por saldar. Domingo próximo os pupilos de Flavio Costa irão ao estádio Proletário, aliás desconhecem os vascoianos que os consideram como uma "arapuca", para cumprir o seu primeiro compromisso considerado "du-



Rafanelli

VOLEIBOL

Caiu o Flamengo frente ao Tijuca

C JOGO DE ONTEM NA QUADRA DO SEGUNDO

No jogo realizado ontem, à noite, entre as equipes do Tijuca e do Flamengo, em prosseguimento ao Campeonato de Voleibol da cidade, 3ª Divisão, na quadra do Tijuca, verificou-se o seguinte resultado:

1º Set — Tijuca, 15 x 10. 2º — Tijuca, 15 x 9. Venceu assim o Tijuca por 2 x 0. Quadros TIJUCA — Armando, Aurelio, Marvito, Tião, Vanderlei e Marclio.

FLAMENGO — Osvaldo, Lucio, João, Peter, Carlos e Jorge.

Funcionaram as seguintes autoridades: Juiz: Maurício Pereira; Fiscal, José Carlos Santos; Aposentador, Armando Coelho.

FLUMINENSE 2 x BOTAFOGO

Também o Fluminense conseguiu justificativo triunfo frente ao Botafogo, pela contagem de

2 a 0, produto da maior harmonia do seu conjunto e superioridade técnica e individual. A equipe vencedora atuou com: Amadeu, Harry, Gabriel, José, Carlos Alberto, Lincoln, Ferdinando e Antonio, enquanto os alvi-negros alinharam Carlinhos, Cornello, Osvaldo, Luiz, Emilio, Fernando e Antonio.

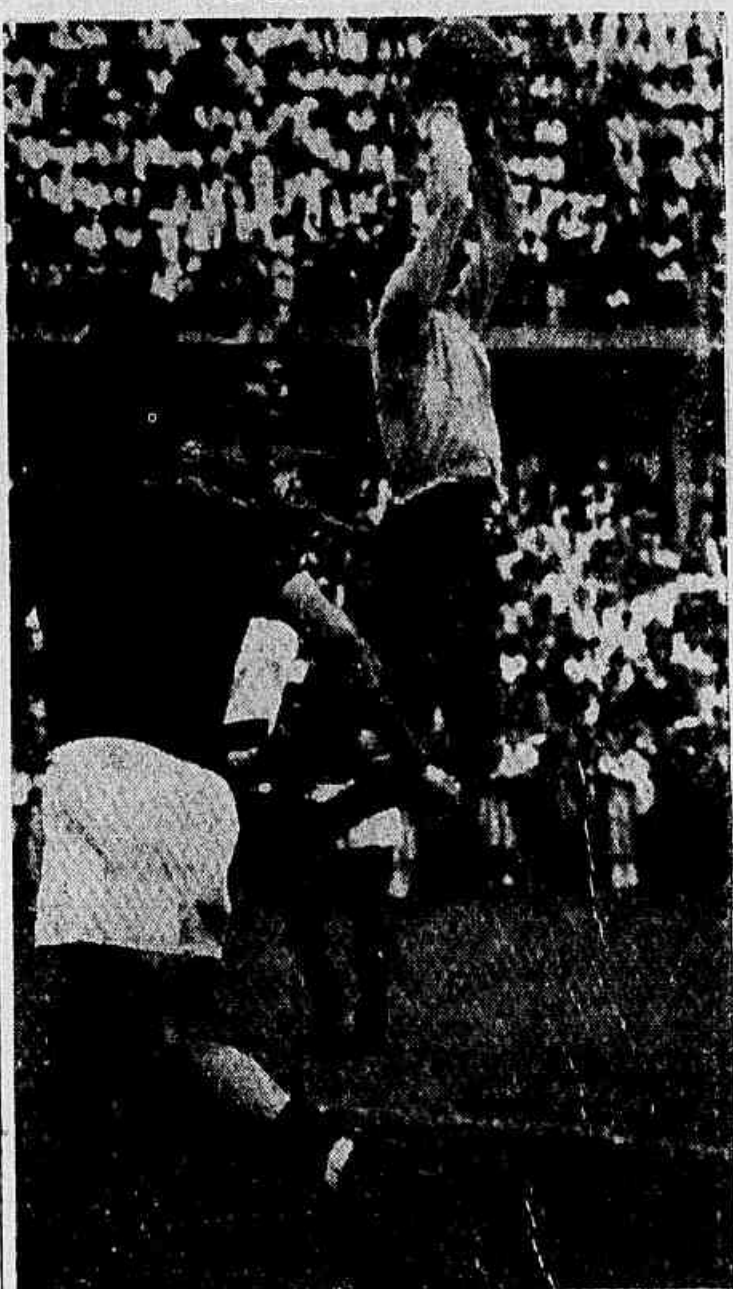
Os "seis", ofereceram os seguintes resultados: 1º "set" 15 x 8 e o segundo 15 x 10.

DOIS LIDERES

Com o resultado de ontem, continuam Fluminense e Tijuca na liderança, com 1 p.p. cada um.

— Amanhã jogarão os dois líderes, prometendo o prêmio ser dos mais renhidos.

Vetaram o São Cristóvão e o Fluminense as proposta do Flamengo e do América



Castillo, valoroso goleiro tricolor, em ação num "match" contra o América

Foi amplamente noticiado que o São Cristóvão iria propor ao Flamengo a antecipação do seu jogo. Mas o que se verificou foi exatamente o contrário. O clube da Gávea sugeriu a antecipação e o gremio alvi vetou a proposta alegando que a sua praça de esportes está sofrendo adaptações para o grande jogo.

Com essa resposta, ficou o match entre os dois clubes programado mesmo para domingo. Logo que teve conhecimento desse impasse, mostrou-se o América interessado na realização do seu jogo com o Fluminense na véspera do dia marcado. E imediatamente formulou a proposta ao clube das Laranjeiras. Mas alegando dificuldades de ordem técnica, para apresentar a equipe no sábado, o Fluminense impugnou a proposta.

De modo que os cinco jogos programados para domingo serão mesmo disputados nesse dia, uma vez que não chegaram os demais clubes a um acordo para anteciparem seus compromissos.

GRANDE OPORTUNIDADE

Espera o América a reabilitação derrotando o segundo da dupla Fla-Flu — O Canto do Rio quer decarregar a "bagagem" — Triste sina dos "cadetes"

Depois de um bonito triunfo sobre o Flamengo, o América baqueou fragorosamente ante o conjunto de Almoré, coisa aliás comum em futebol quando não se trata de um escore elevado como o de domingo último.

O técnico "rubro" no intuito de incentivar os seus pupilos disse que "futebol é assim mesmo". E Russo não errou com aquela sua expressão, uma vez que em futebol não há lógica, e se houvesse, o esporte bretão deixaria de ser o das multidões.

Essas palavras confortadoras do responsável pela equipe do América, refletiu favoravelmente na moral dos seus pupilos, que aguardam a primeira oportunidade para a reabilitação.

O FLUMINENSE NA LUTA

O adversário dos americanos para domingo é a equipe de Alvaro Chaves. O América já abateu o primeiro da dupla Fla-Flu e pretende bisar o fato no Flu. A derrota de domingo último servirá de lição e para domingo os americanos estarão com alma nova para mais um feito que justifique a sua vitória do "inítmum" a posteriormente, sobre o Flamengo.

OLARIA X CANTO DO RIO

Na "taba" dos "parvões" os locais aguardam com serenidade a visita do Canto do Rio. Tudo está correndo bem. Os ensaios serão cumpridos normalmente, não havendo qualquer complexo, da derrota sofrida ante o Botafogo. Não se comenta a infelicidade de Haroldo que já está conformado e o quadro pretende, daqui por diante, bisar o feito do ano do seu reaparecimento.

No Canto do Rio, entretanto, a coisa muda de figura. Alguém tem que pagar pelo que não fez. O Olaria é o próximo adversário. A derrota frente o Flamengo tem que ser vingada. Todos esperam uma reabilitação em Niterói e a bagagem deixada pelo Flamengo tem que ser descarregada em qual que é "porto". Será em Olaria o descarregamento ou pegarão nova "carga" os niteroienses?

TRISTE SINA A DOS "CADETES"

Os "cadetes" não tiveram sorte. Primeiro o Vasco, depois o Fluminense e agora o Flamengo. Onze a zero, cinco a zero tudo quer tudo perde! É um dito popular bem significativo.

Por isso, pois, que se acautelem os rubro-negros.

os "cadetes" estão tomando as suas providências para não sofrerem mais uma goleada. Os "fans" do "team" da Gávea devem ter se contentado com os seus a zero de domingo. "Quem tudo quer tudo perde" é um dito popular bem significativo.

Por isso, pois, que se acautelem os rubro-negros.

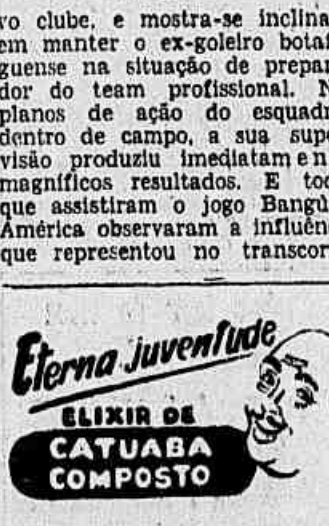


DOR DE CABEÇA PARA FLAVIO — Por ocasião do prêmio entre o Vasco e o Bonsucesso, domingo último, o arqueiro Barbosa foi uma das grandes figuras do "match", praticando defesas que o consagram como um grande goleiro. Numa dessas intervenções, o arqueiro cruzmaltino distendeu um músculo da perna, estando dispensado dos treinos e possivelmente do prêmio de domingo próximo em "Guilherme da Silveira" quando será lançado Ernani seu substituto. Não obstante o departamento médico de São Januário está enviando todos os seus esforços para colocar Barbosa em condições de jogo. Enquanto isso o técnico Flavio Costa sente uma dorzinha de cabeça.

"Não é impossível vencer o Vasco"

Nascimento adverte os jogadores do Bangu dos perigos da "máscara"

Desde sábado que Carlos Nascimento se encontra em atividade no Bangu. Esse conhecido desportista prestou a sua valiosa colaboração para a conquista do triunfo consagrado sobre o América. Carlos Nascimento achou interessante o trabalho que Almoré vinha realizando, chegando mesmo a elogiar a sua atuação. Mas pôs em ação a sua velha experiência e tudo correu muito bem. Aliás, com a autoridade de diretor técnico do Bangu, ele poderá ser de grande utilidade ao gremio suburbano, pois, trata-se realmente, de um dos expoentes do nosso futebol. Nascimento tem conversado reservadamente com Almoré, trocando opiniões em torno dos principais problemas do seu no-



vo clube, e mostra-se inclinado em manter o ex-goleiro botafoguense na situação de preparador do team profissional. Nos planos de ação do esquadrão dentro de campo, a sua supervisão produziu imediatamente magníficos resultados. E todos que assistiram o jogo Bangu x América observaram a influência que representou no transcorrer

do match o papel de "peão" desempenhado por Djalma, Mirim e Pinguela. Outro detalhe que não passou despercebido foi o comportamento de Mariano, que apesar dos erros, foi um elemento de grande eficiência.

PREPARO PSICOLOGICO

Mas a ação do dinâmico desportista não tem se limitado exclusivamente aos entendimentos com Almoré. Carlos Nascimento tem procurado conservar com os jogadores. Inocando a sua experiência e argumentos sólidos, está obtendo o que deseja. Considera o distinto desportista de grande influência o fator psicológico. Foi por isso que dirigiu a palavra em conjunto aos jo-

gadores, antes do ensaio individual de ontem, apontando os perigos do exagero. Nada de otimismo exagerado. E necessário criar um clima de confiança, sem que se alcance o perigo da "máscara". Recordou que a maioria dos componentes do team já possui a indispensável experiência para não se deixar empolgar pelo primeiro triunfo, pois a estrada do campeonato é longa e árdua. Carlos Nascimento conclui suas observações afirmando com a sua autoridade: "não é impossível vencer o Vasco, mas é difícil". O repórter de "A MANHÃ" estava presente e pediu a confirmação da oportuna observação, ao mesmo tempo que o fotógrafo José Brederodes Coutinho colhia o flagrante.

Os volantes cariocas foram convidados para correr em Belo Horizonte